MAIS DELEGAÇÕES CHEGAM AO RIO
PAGINA 3

PRETENDE A RÚSSIA ABOCANHAR A GRÉCIA
PAGINA 5

APOIO A CARLITO
PAGINA 9

ACUSAÇÕES DA CCP CONTRA A CCPL
PAGINA 10

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-Feira
13 DE AGOSTO DE
1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.867

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ADEMAR DE BARROS COM A AJUDA DOS COMUNISTAS SUBLEVOU SÃO PAULO

INOVAÇÕES DO REGIME

J. E. DE MACEDO SOARES

A propósito da visita do sr. presidente da República a Belo Horizonte, o governador de Minas fêz oportunas declarações à imprensa, colocando nos devidos termos alguns problemas administrativos e politicos. Verifica-se, em primeiro lugar, que o sr. Milton Campos revela perfeito conhecimento das novas engrenagens do atual sistema constitucional, que o diferenciam tão sensivelmente dos antigos regimes republicanos.

A novidade dos partidos nacionais, que são hoje os instrumentos legais do que anteriormente se chamava "soberania popular", repercute nas três esferas dos poderes públicos: federal, estadual e municipal. Tal novidade modificou o amplo conceito da federação, formulado nas instituições de 1891. Sem dúvida os novos partidos são um laço de unidade nacional, mas também não padece dúvida que o seu evidente artificialismo tende a restabelecer o realismo federativo mediante os sofismas e convenções das situações falsas.

O sr. Milton Campos ponderando sôbre o panorama politico de seu Estado observou que o govêrno e partidos gravitam em órbitas diferentes; o poder executivo move-se no plano da sua competência genuinamente estadual, enquanto o legislativo se agita sob o influxo de correntes partidárias, cujos impulsos lhes vêm de organizações nacionais.

Verificando a situação presente, o sr. Milton Campos declarou que espera presidir um pleito livre nos municipios, decidido a não pesar com sua autoridade sôbre os partidos, que tratam de formar, de acôrdo com seus interêsses, as situações locais. Vistos por êsse prisma os principios do regime vigente, o govêrno seria apenas uma junta administrativa sem capacidade para conduzir a politica estadual e menos ainda para sustentar o prestigio e a autoridade do Estado na politica federal.

O conceito do governador de Minas sôbre o regime de representação partidária que adotamos já se evidencia no fato novo das relações das representações estaduais perante a União. Não há mais bancadas intermediárias entre os interêsses das unidades federativas e os da Federação. E quando se consumar o isolamento dos governos locais, bloqueados pelas formações partidárias, é de ver-se que bem pouca autoridade restará para o exercicio dos poderes executivos.

Os excessos teóricos da rabulice, que grassaram na elaboração constitucional, agravaram consideravelmente os desequilibrios introduzidos na vida politica do país. As facilidades de formação dos partidos, a irresponsabilidade de suas comissões dirigentes, os privilégios que a lei lhes assegurou permitindo que se transformem e se modifiquem no funcionamento, alterando ou inovando na vontade eleitoral expressa nas urnas — deram em resultado não somente a multiplicidade como a instabilidade das posições partidárias. Dentro das Câmaras e Assembléias formam-se e reformam-se as combinações mais esdrúxulas; do mesmo modo, verifica-se que o pragmatismo eleitoral devassa todo compromisso de idéias e programas nos Estados.

Possivelmente tal regime se adaptaria, tornando-se praticável depois de longa experiência. Enquanto esperamos por isso teremos na realidade do regime uma fonte permanente de confusão e desordem, abatendo a autoridade onde ela mais precise fazer-se sentir para segurança e tranquilidade do país.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Lutam Diante do Palácio Presidencial

Os Rebeldes No Coração de Assunção — Noticias Não Confirmadas e Contraditorias

BUENOS AIRES, 12 (Por Hugh Jenks, correspondente da U. P.) — Despachos recebidos aqui, esta noite, dizem que começou a correr sangue nas ruas de Assuncion, onde os revolucionarios lutam intensamente contra as forças do governo, para apoderar-se da capital.

Segundo essas noticias — nenhuma das quais foi confirmada ainda — as tropas rebeldes, dirigidas pelo coronel Alfredo Ramos, penetraram na cidade pelo bairro trabalhista, abrindo caminho por entre as barricadas e, agora, avançam para o centro da cidade.

Enquanto a batalha pareco aproximar-se de seu termo, continua sendo verdadeiro misterio o paradeiro do Morinigo e seu governo.

Informações de Formosa dizem que o presidente, em companhia de seu gabinete, se apronta para abandonar a capital sitiada, para transferir-se para El Pilar, situada a 160 quilometros de distancia para o sul, mas não existe nenhuma confirmação de que o governo já tenha abandonado Assuncion.

Os rebeldes, prevendo a saida de Morinigo, enviaram uma coluna que circundou Assuncion, para cortar a rota de escape. O vespertino buenosairense "Noticias Graficas" informa que os rebeldes já penetraram no centro de Assuncion, onde agora se luta intensamente, diante do palacio presidencial. Esse jornal reproduz o comunicado dos revolucionarios, no qual afirmam que a cidade cairá dentro de poucas horas.

Outras noticias dizem que o bairro operario, por onde entraram os revolucionarios em Assuncion, encontra-se na parte baixa da cidade e é de dificil

(Conclui na 2ª pagina)

O NOVO PRESIDENTE DO URUGUAI E O EMBAIXADOR BRASILEIRO — O novo presidente do Uruguai, dr. Luis Batlle Berres, que ascendeu á suprema magistratura em consequencia da morte do presidente Berreta, palestra com o representante do Brasil naquele país, embaixador José Roberto de Macedo Soares

Num Ponto há Acôrdo Entre Todos os Partidos Mineiros: no Apoio ao Govêrno Milton Campos

NÃO HA NEM CISÃO NEM "CASO" MINEIRO — OBSERVAÇÕES A MARGEM DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AO ESTADO — DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 12 (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Nota-se uma grande atividade politica em Minas. A inauguração da Exposição Agro-Pecuaria, com a presença do sr. presidente da Republica e as reuniões dos chefes politicos, provocaram os mais desencontrados comentarios.

No entanto, não ha um caso mineiro.

Em Minas sente-se perfeitamente que todas as forças politicas — as mais ponderaveis — apoiam o governo do sr. Milton Campos e que essa colaboração é efetiva nos trabalhos legislativos. Quanto á politica municipal essa se mantem invariavel, isto é, não apresenta possibilidade de grande acordos, como tambem, essa luta não afetará as relações entre os dois poderes, de modo a criar ou provocar uma crise.

NEM CISÃO NEM CASO MINEIRO

Comenta-se, no Rio, que ha uma cisão na UDN mineira, o que não é verdade. Ainda domingo realizavam-se as eleições para a escolha do novo diretorio municipal. Duas chapas foram apresentadas, ambas encabeçadas pelo mesmo nome: dr. Gomes Barcelos Corrêa para presidente. E, num ambiente de franca simpatia, democraticamente os udenistas de Belo Horizonte escolheram, pelo voto secreto, os membros do Diretorio Municipal.

O proprio governador Milton Campos, que é udenista de Belo Horizonte, compareceu á Escola Normal, onde funcionou a seção eleitoral, para dar o seu voto a uma das chapas. E, a pé, acompanhado por outros membros da UDN e jornalistas cariocas, como qualquer cidadão, voltou para o Palacio da Liberdade.

Não há uma crise ou um caso mineiro. Há, apenas, agitação politica, proveniente das proximas eleições municipais e da proxima renuncia do sr. Ribeiro Pena.

COM O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Segunda-feira, pela manhã, o governador Milton Campos resolveu satisfazer a curiosidade dos jornalistas cariocas, concedendo-lhes uma entrevista.

Havia grande ansiedade pela entrevista mantida entre o governador mineiro e o sr. presidente da Republica, existindo a impressão que a visita do general Dutra a Belo Horizonte não fôra apenas a da inauguração da Exposição Agro-Pecuaria.

Desfazendo essa impressão o governador Milton Campos confirmou que se entrevistara rapidamente com o general Dutra, sendo discutidos apenas problemas de administração.

INTERESSE PELA PECUARIA

Comentando a visita do presidente da Republica, diz o sr. Milton Campos que a presença do general Eurico Dutra na inauguração do certame agropecuario vem demonstrar a preocupação do governo central na solução dos problemas dos pecuaristas. "Acredito que a atual crise pecuaria poderá ser resolvida com o incremento e o desenvolvimento dos rebanhos".

PROGRAMA DE GOVERNO

Antes, provocado por uma pergunta de um dos presentes, o governador mineiro referiu-se ao plano de recuperação economico traçado para o seu governo.

Dentr desse plano, pretende o governo do Estado, colaborando na Campanha Nacional contra a Tuberculose, construir, em Belo Horizonte, um grande sanatorio, melhorar a rede de ambulatorios, além de instalar novas escolas em varios municipios.

NÃO HA' CISÃO NA UDN

A impressão dominante, fora de Minas, é que a UDN mineira está cindida. Interrogado, o sr. Milton Campos fala francamente sobre o assunto, negando, firmemente, que haja qualquer cisão naquele partido politico.

Afirma o governador mineiro que as divergencias além de serem uma virtude do proprio regime democratico, são uma tradição na politica de Minas. Como exemplo, lembra os tem-

(Conclui na 2ª pagina)

Sensacional Denúncia na Câmara

O Discurso do Deputado Batista Pereira — Como Se Prepararam e Executaram as Desordens — Um Antecedente Esclarecedor

O sr. Edgar Batista Pereira pronunciou ontem na Camara dos Deputados importante discurso, documentando a autoria dos acontecimentos recentes de São Paulo, cuja execução, a cargo da Juventude Comunista, contou com o apoio e colaboração do governo Ademar de Barros. Damos a seguir, em primeira mão, os trechos mais significativos da longa oração do representante paulista.

Começou o sr. Batista Pereira dizendo:

— "Sr. presidente, razão tinha eu, e muita, quando me levantei nesta tribuna para prefigurar os dias sinistros que aguardavam São Paulo sob o governo, ou melhor sob o desgoverno do sr. Ademar de Barros. Estava cumprindo o meu dever. Pensava não mais voltar a um assunto desagradavel e penoso. Não nasci com a vocação de executor das altas obras de justiça, isto é do carrasco. Mas se o homem põe e Deus dispõe, como calar-me depois dos ultimos acontecimentos de que foi teatro São Paulo, entregue durante horas e horas a depredação e ao vandalimo? Como desertar a tribuna, onde se devem apurar responsabilidades, quando a culpa deste episodio inedito nos anais paulista é atribuida ao governo transato de que fiz parte?

Meu nobre colega Paulo Nogueira afirmou que o encarecimento das passagens, origem alegada dos disturbios, foi obra da interventoria Macedo Soares. Imputação absolutamente inexata, que já retifiquei,

(Conclui na 2ª pagina)

MANIFESTARÁ A NICARAGUA SEU APOIO À CONFERÊNCIA

Reitera o Embaixador Sevilla Sacasa Sua Esperança de Participar dos Debates — Alcançado do Seu Primeiro Objetivo

O embaixador da Nicaragua, em Washington, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, que se encontra no Rio a fim de encaminhar "demarches" para a participação de seu país na Conferencia Interamericana, recebeu ontem os jornalistas, no salão do Hotel Serrador, fazendo uma exposição mais ampla do que as anteriores sobre os objetivos de sua visita.

INTEIRO APOIO A CONFERENCIA

Inicialmente encareceu o embaixador Sacasa que o efeito imediato de sua presença, acompanhando os trabalhos da Conferencia, é patentear o apoio do seu país a esse conclave, de que se devem esperar resultados magnificos para a preservação da paz em todo o continente americano.

NENHUM PLANO ESPECIFICO

Reafirmou, a seguir, que a Nicaragua não tem nenhum plano especifico, considerando apenas, a principio, o seu dever de colaborar com as nações irmãs em prol da harmonia e compreensão que devem presidir as suas relações. Confia irrestritamente no exito da Conferencia e terá todo gosto em prestar, em nome do seu país, a mais ampla cooperação para o seu exito.

PRIMEIRA VISITA

Teve o embaixador Guillermo Sevilla Sacasa palavras de agradecimento pela acolhida que lhe proporcionaram os brasileiros, dizendo receber essas atenções em nome do povo da Nicaragua, que por seu turno vota admiração pelo nosso país.

SOBRE A CONFERENCIA

Passando a comentar os assuntos constantes da agenda da Conferencia, mostrou-se o sr. Sacasa favoravel á aceitação das decisões por dois terços, contrariando, portanto, a tese argentina. Admitiu que os assuntos militares serão naturalmente os mais debatidos (desiembrando, provavelmente, que esses assuntos foram reservados para a Conferencia de Bogotá, em janeiro de 1948).

Sobre as possibilidades de uma nova guerra, manifestou a sua convicção de que a segurança da paz americana será uma segurança de paz universal, pois contra o bloco unido de todas as nações deste continente nenhuma força ousaria levantar-se, tanto mais quanto os ideais de justiça que presidem as relações interamericanas dão-lhes uma incontestavel autoridade moral para se opor a qualquer futura provocação.

A Comitiva de Truman ao Brasil

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A Casa Branca anunciou que a senhora Truman e um filho acompanharão o presidente em sua viagem ao Rio de Janeiro e que não se contava ainda com detalhes adicionais sobre a viagem.

Quanto a data da partida do presidente para assistir á Conferencia Interamericana, indicou-se apenas que será em fins deste mês ou principios de setembro. O secretario de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross, informou que Truman não tinha o projeto de realizar outras visitas antes de ir ao Brasil, quando inquirido a respeito pelos jornalistas.

PAVOROSO DESASTRE COM UM APARELHO DA FAB

Explodiu e Incendiou-se, Morrendo Toda a Tripulação — Vitimas 4 Tenentes e 3 Sargentos da Aeronautica — No Estado do Rio, a Caminho de Vitoria — Despedaçados os Cadaveres

Sete tripulantes de um avião da F. A. B. que sobrevoava o local conhecido como Morro do Monan, em Pendotiba, Estado do Rio, sofreram, ontem, pela manhã, morte horrivel. Os seus corpos carbonizados, ficaram quase que irreconheciveis o que obrigou aos medicos e funcionarios da Aeronautica, usarem recursos especiais a fim de identifica-los.

RUMO A VITORIA

Ás 10,45 horas de ontem, levantou vôo da base do Galeão o aparelho da F. A. B., prefixo B-25 n. 67, da 3.ª Zona Aérea. É um tipo de avião com dupla cauda, semelhante aos "black-widow (viuva negra) que teve papel saliento na ultima guerra. A aeronave dirigia-se para Vitoria, capital do Estado do Espirito Santo.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do avião era composta de sete homens. Quatro segundo-tenentes e três sargentos, todos eles pertencentes a Aeronautica. Os tenentes eram: Antonio Jorge Figueiredo, José de Andrade Furtado, Paulo Luke e Gastão Otavio Guimarães. Os sargentos: Oto Shimidt, A. de Assis Souza e Fernando Delgado.

O DESASTRE

Quase que ás 11 horas, o lavrador Tancredo de Soua, que possui um pequeno sitio proximo ao morro do Monan, trabalhava a terra quando teve sua atenção despertada por um grande estrondo, vindo do alto. Erguendo as vistas para o céu, ainda pôde ver destroços de um avião que, envoltos em chamas e grandes rolos de fumaça, tombavam velozmente. Segundos depois, mais uma explosão advertia a atonita testemunha de que os restos do aparelho havia se chocado com o solo.

INCENDIADA A MATA

Quase no mesmo instante que o lavrador ouviu a segunda explosão, notou que no local onde haviam tombado, espedaçando-se, os restos do avião, tinha manifestado-se um incendio. Era a consequencia das chamas sobre o mato ressecado.

(Conclui na 2ª pagina)

Debate-se a Localização do Estadio

Para o Sr. Carlos Lacerda: Jacarepaguá — Para o Sr. Ari Barroso: No Antigo Derby Club — A Discussão

A sessão de ontem, da Camara Municipal teve a agitá-la a discussão da indicação 146, do sr. Carlos Lacerda, que propõe ao prefeito, como sugestão, o reestudo do projeto do engenheiro da Prefeitura, Antonio P. Laviola, de 1938, que sugere a ins-

(Conclui na 3ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO DO JÚRI E O ENVIADO DE DEUS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A Constituição, no Titulo IV — Da declaração de direitos — Capitulo II — Dos direitos e garantias individuais — art 141 § 28, dispõe: "E' mantida a instituição do juri, com a organização que lhe der a lei, contanto que seja sempre impar o numero de seus membros e garantido o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredictos. Será obrigatoriamente da sua competencia o julgamento dos crimes dolosos contra a vida".

Ora, o Codigo do Processo Penal, de 1941, regido pela carta outorgada de 1937, dispunha diversamente, por exemplo quanto á soberania dos veredictos do tribunal popular. Torna-se, pois, indispensavel modificar o Codigo, adaptando-o ao regime da Constituição vigente.

UM JURISTA REVELA-SE

Com esse objetivo, o sr. senador Olavo de Oliveira apresentara, ha tempos, um projeto, que, modificado pela Comissão de Justiça da Camara Alta, onde examinaram a materia os srs. Ferreira de Souza e Dario Cardoso em brilhantes pareceres, veio, agora, á Camara dos Deputados, em cuja Comissão de Justiça foi distribuido ao sr. Gustavo Capanema, que muitos ignoravam fosse um jurista de merito invulgar.

A situação do ex-titular da pasta da Educação e Saude na Comissão de Justiça tem sido, por isso, uma surpresa para muita gente que lhe desconhecia por completo a cultura juridica e a vocação de jurisconsulto.

O parecer que s. excia. ontem deu áquela Comissão, sobre o projeto de nova organização do juri, comprova mais uma vez essa vocação, tão propria, aliás, da melhor cultura mineira. E' um parecer completo e lucido, que sem descer a excessivas minucias, não deixa de considerar nenhum dos pontos do projeto submetido á sua apreciação.

PELA UNIDADE DA LEGISLAÇÃO

O sr. Capanema, aliás, concorda com o vencido no Senado, em quase todos os pontos. As emendas que propõe visam, principalmente, introduzir no proprio texto do Codigo do Processo Penal as modificações que agora sejam adotadas, com evidente vantagem para a clareza e a unidade da legislação.

A competencia por conexão, o processo dos crimes de imprensa, a leitura do processo — ponto em que diverge do projeto do Senado — as normas sobre os quesitos, a nulidade do processo, a apelação das decisões do juri, são os principais pontos do projeto senatorial, detidamente examinados pelo sr. Capanema.

O espaço não nos permite discutir a todos. Não queremos, porém, deixar de ressaltar a excelencia dos argumentos invocados pelo sr. Capanema ao discordar da solução do Senado, quanto ao restabelecimento da formalidade da leitura do processo.

LEITURA DO PROCESSO

O fundamento da medida adotada no projeto da Camara Alta é a clausula constitucional que assegura a plenitude da defesa do réu. O sr. Capanema, porém, resolve a dificuldade com elegancia, determinando a leitura das peças do processo mediante requerimento das partes ou de qualquer jurado. A providencia, evidentemente, assegura ao réu plenitude de defesa e, assim, permite que se substitua a vetusta e intoleravel leitura obrigatoria que ninguem ouve, pelo relatorio, conciso, claro e muito mais acessivel em que o juiz apresenta a materia de fato e de prova devidamente despolpada e reduzida ao essencial — o que todos os jurados ouvem e entendem. Se o simples relatorio não bastar á defesa, o advogado requererá a leitura das peças consideradas importantes para gerar convicção.

Tem razão ainda o sr. Capanema ao opinar pela conservação do art. 435 do Codigo de Processo Penal, dispositivo que o Senado manda suprimir em seu projeto. Trata-se da perda de direitos politicos pela recusa ao serviço do juri por motivo de convicção religiosa, filosofica ou politica. O disposto no Codigo do Processo é exatamente o que resulta dos arts. 141 § 8º e 153 § 2º inciso II da Constituição, combinados. Então, por que suprimi-lo?

SETE EM UMA

Em plenario, o sr. Batista Pereira proferiu excelente discurso sobre tema da sua especialidade: as ademarices. Desde o seu discurso de estréia o representante paulista mostrou-se um "connaisseur" dos mais autorizados. A documentação que então produziu, "incontestada, porque incontestavel", foi das mais impressionantes e esclarecedoras.

Tratando, desta vez, da inercia e da retirada do governador ante o "quebra-quebra" paulista — que para o sr. Rui de Almeida foi um "queima-queima", o sr. Batista Pereira concluiu pela revelação de que Ademar se proclama Enviado de Deus. Bem: não foi Deus que enviou ao Egito as sete pragas? Pois então!

Ademar de Barros Com a Ajuda dos Comunistas Sublevou São Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

tanto numa carta ao "Correio da Manhã", publicada pelo orgão em sua edição de 6 do corrente, como nos apartes que um consentiu o cavalheirismo do orador e que agora vou resumir e por em ordem".

Faz em seguida o sr. Edgar Batista Pereira longa exposição, demonstrando exaustivamente, com documentos, a afirmação acima.

AS DUAS TESES

Passa a expor as duas teses sobre os motivos dos acontecimentos: a do "Estado de São Paulo" e a do sr. Assis Chateaubriand. E acrescenta textualmente:

Se os lamentaveis ocorrencias resultaram, como quer o "Estado de São Paulo", de uma compreensivel explosão de colera popular, nenhuma estranheza pode causar o que se passou.

SR. JORGE AMADO — V. Excia. me permite um aparte?

SR. BATISTA PEREIRA — Pois não.

SR. JORGE AMADO — V. Excia. citou o artigo do sr. Assis Chateaubriand no qual aponta, nós, os comunistas, como os responsaveis pelos acontecimentos de São Paulo. Que valor se poderá dar ao testemunho do sr. Assis Chateaubriand quando os jornais do mesmo sr. Chateaubriand acusavam o senador Carlos Prestes de estar em Pernambuco tramando contra a ordem publica, justamente no momento em que o senador se encontrava na tribuna do Senado defendendo a ordem e a Constituição?

SR. BATISTA PEREIRA — Penso que o senador Carlos Prestes não se achava em São Paulo no dia 1º de agosto.

SR. JORGE AMADO — Obrigado a V. Excia.

SR. BATISTA PEREIRA — Em discurso pronunciado nesta Casa em 28 de maio passado, referindo-me á demagogia do governador paulista tive ensejo de dizer: "o caudilhismo do auto-falante, os pregões de feira, a politica das mentiras, dos pingados, o programa milagroso e aereos, poderão seduzir os espiritos primarios para quem a promessa já é de si uma realidade, mas volatilizam-se, reduzidos a pó, quando, mesmo estes — que são inteiramente a maioria — caem em si, vem que foram ludibriados e ensinam os contos o autor do ludibrio".

COLHENDO OS FRUTOS QUE PLANTOU

— O sr. Ademar de Barros está colhendo os frutos que plantou. Ao contrario do seu antecessor que procurava falar ao bom senso do povo, mostrando-lhe que as dificuldades por que está passando eram as necessárias que a guerra e o post-guerra estavam infligindo a todos os povos do universo, o sr. Ademar de Barros abriu a catadupa das promessas e acenava aos espiritos bastante primarios para se deixarem engazopar pelas suas lerias com uma nova idade do ouro, de que tinha as chaves nas mãos.

Lá se vão sessenta dias, jurava o sr. Ademar de Barros, o custo da vida se reduziria de 50% e as melancolicas filas desapareceriam num abrir e fechar de olhos...

SR. PAULO NOGUEIRA — V. Excia. nega que as filas em São Paulo desapareceram?

SR. BATISTA PEREIRA — Penso que continuam; as de onibus e bondes devem ter aumentado muito.

Os dias passaram e a realidade foi outra. A lampada de Aladino ficara nas Mil e Uma Noites. Nem por acaso foi cumprida uma só promessa. Daí a reação, daí a revolta, do aprendiz de feiticeiro que desencadeou as aguas, não soube como fazê-las voltar ás comportas.

Que se verificou então? Que a popularidade de Ademar era de fachada. Os inqueritos, feitos a peso de ouro, por institutos de opinião publica para uso dos americanos que têm dinheiro a emprestar, desfizeram-se como bolhas de sabão.

A verdade é que o custo da vida não se baixaria por decreto, pode ter carecido.

"Foi o que se deu com os transportes, elevados, da noite para o dia, de uma forma brutal. As tendas "Ademar", tróis ou quatro numa capital de quase dois milhões de habitantes, na ameaça contra a seriedade das falas semanais, não tiveram o condão de amenizar os sofrimentos da população, antes, pelo contrario, os agravaram com a miragem de filosofias que a realidade desmente todos os dias.

A CONIVENCIA DO GOVERNO

E, depois de outras considerações sobre a situação paulista sobre Ademar, prosseguiu:

SR. BATISTA PEREIRA — E base da policia civil, ou militar, é a disciplina e a base da disciplina é a obediencia. Recebidas ordens, cumprem ordens. Se as duas Policias de S. Paulo assistiram de braços cruzados ás depredações, é porque receberam ordens para assistirem de braços cruzados ás depredações.

SR. PAULO NOGUEIRA — E fizeram muito bem.

SR. BATISTA PEREIRA — Só alguem foi conivente não foram elas e sim o governo de São Paulo. Em outro editorial intitulado "Agencia Distribuidora de materia inflamavel para os comunistas", diz o senhor Assis Chateaubriand:

"Ela porque em dias como estes, com tendas brasileiros, devidamente corvetizados, manobram tão bem. Chegam á rua já seguros da impunidade com que vão atacar. Dentro da policia, como dentro do governo, as providencias para segurança pessoal dos atacantes foram todas adotadas."

A policia de São Paulo cumpre ordens; quem lhe dá ordens é o governador, diretamente, ou por interposta pessoa; logo quem deu ordem para segurança pessoal dos atacantes foi o sr. Ademar de Barros.

A policia acompanhou numa passividade desoloante de todas as suas tradições, as depredações dos que só não tomaram proporções catastroficas porque a Providencia se compadeceu da terra do Apostolo das Gentes, fazendo cair sobre ela uma chuva incessante. E o governador lhe louvou a conduta que lhe pediu, do sua escusa, que se prolongasse com os acontecimentos do Presidio Maria Zela e do Largo de S. Francisco.

O sr. Ademar de Barros fez no seu manifesto, distinção entre os desordeiros, que diz serem autores das depredações, e o povo que lhes teria ficado alheio. Quer dizer, que a policia foi louvada por haver confraternizado com os desordeiros. Se a policia é elogiada porque não agiu contra mazorqueiros, viva então a mazorca, viva a bagunça, viva o bafafá!

Saibam todos os arruaceiros e criminosos que em S. Paulo o governador lhes dá pista livre, campo aberto, "bill" de indenidade, habeas-corpus preventivo para o que der e vier.

RESPONSABILIDADE DA JUVENTUDE COMUNISTA

E mais adiante:

SR. BATISTA PEREIRA — A uma coisa que se impõe como a inteligencia e o coração humano: é uma especie de irradiação mental que se apossa das ambições que todo mundo percebe. E uma força irresistivel perante a qual a mentira tartamudeia envergonhada, volatiliza-se e desaparece. Tentar fazer do preto o branco é um desses impossiveis perante o quais só não recuam os que não tem outro remedio senão perturbar a verdade para servir aqueles de quem são aliados, paixões ou partidos. Sobre certos fatos a principio pode haver duvidas, diversidade de explicações, primas e aspectos. Mais ao cabo de certo tempo tudo se simplifica e a verdade acaba por transparecer. Em São Paulo ninguem crê que o movimento possa ser atribuido tumultos a qualquer partido de oposição; o clamor publico atribui-os desde logo a juventude comunista. O "O Estado de São Paulo" dá um valor excessivo ao descontentamento e ao desgosto popular que se em duvida foram um elemento ponderavel. Não ha duvida de que as marchas e contra-marchas do governo determinando e suspendendo as majorações, para depois de restabelecê-las em sentido contrario, se fixar nesta, contribuiram para a exacerbação popular e o clima da desordem.

DE CHAPEU NA MÃO

— O sr. Paulo Nogueira intitulou o seu discurso "interpretação dos serenos dos acontecimentos". Interpretar e explicar, e deduzir, e concluir. S. Excia. porém queria que as nossas interpretações coincidissem com a sua, e organizações e partidos para chegar á duvida que foi ele e o concurso de que os partidos oposicionistas, envolvendo toda a imensa instituição, que se poderia fazer ou dever ao agora á juventude comunista. É o nobre Paulo Nogueira, uma dessas... aqui lê-se "interpretação de fé e serena". Como explicar então que o governador Ademar de Barros esteja todos os dias de chapéu na mão perante o Partido Comunista, e em apoio "para o bem de S. Paulo", bandeira sob a qual a guerra transigiu quem passar o contrabando de suas dedicações, desejos ou ambições.

NEGAÇÃO DA EVIDENCIA

O meu nobre colega Paulo Nogueira tachando de manobra politica o titulo "Como se Explora o Descontentamento Popular", nega a evidencia. Todos aqueles que assistiram ao quebra-quebra de bondes e onibus viram os principais autores dos fatos eram mancebos e moços notoriamente alistados na Juventude Comunista. Foram mancebos, moços, e, toda a população de São Paulo presenciou as depredações. Ninguém organizou as depredações em ação diante da massa amorfa e entregue aos recursos individuais. Como um "comando" bem organizado os baldados moviam-se impunemente e fizeram o que lhes fôra ordenado.

Tem-se abusado muito da expressão "voz publica". A propaganda organizada, os recursos de uma publicidade dia a dia mais ampla, inteligente e eficaz, conseguem por vezes tomar-lhe as aparencias. Porém ha quase sempre algo que esses recursos se baldam. E quando teima em negar a evidencia, é quando quer tapar o sol com a peneira. O governo de S. Paulo e seus organizados lançam mão de todos os argumentos para atribuir a partidos de oposição a responsabilidade da tenebrosa jornada. Em vão. Os testemunhos de todos os presentes, num bravo "H" — entre onze e vinte e duas horas, permitiram esses as brigadas incendiarias, em ambos os pontos da cidade, as brigadas de lacradores a quebrarem e queimarem as cinemas e destruirem carros de estopa e as brigadas de demolição, com os seus bastões e barras de ferro "começaram o brinquedo", os passageiros alarmados desciam dos veiculos, a policia, de braços cruzados, assistia e "dava palpites": não vá se machucar! Por aí não pega direito o fogo".

UMA CAÇADA HUMANA

Não há mais em nosso tempo quem admita como degeneração espontanea a tempestade das ruas, o motim, o quebra-quebra. Quanto aos paulistas estes já conhecem por experiencia esses "movimentos imprevistos". Em 18 de dezembro de 1945, subiram de Santos para São Paulo cerca de 500 oficiais do "Little Rock". Deviam regressar ás 18 horas. Chegando á estação da Luz, tomaram taxis e onibus e espalharam-se por toda a cidade. Aproximadamente ás 16 horas, a noticia de que um dos marinheiros, em estado de embriaguez, havia destratado uma senhora, desencadeou uma verdadeira cadeia atomica de reações, que se transformaram no perigo do "achamento de quem quer que usasse o uniforme da marinha americano. Varias pessoas juravam que haviam presenciado o referido destrato. Durante duas horas, a cidade assistiu a uma caçada humana.

Os marinheiros, sem saber do que se tratava, fugiam prudentemente, procurando asilo em bars, cinemas, casas comerciais que lhes parecessem seguras. Não fôra a ação pronta e energica da policia, é dificil de imaginar a que proporções teriam os acontecimentos atingido.

Mas, o secretario da Segurança Publica, Pedro de Oliveira Ribeiro, estava no seu posto. No seu posto, estavam o interventor Macedo Soares e seus auxiliares. Nenhum deles saiu da cidade.

SR. RUI DE ALMEIDA — Conheço muito bem este delegado policial, Pedro de Oliveira Ribeiro. E' um santinho...

SR. BATISTA PEREIRA — Grande autoridade policial a quem o Brasil deve relevantes serviços. O processo usado pelos assaltantes foi o mesmo. Os marinheiros americanos foram investidos ao mesmo tempo em pontos diferentes, desde a praça da Republica até o Triangulo, desde a praça da Sé até os bairros mais longinquos da cidade. Mas, a policia lhes garantiu a integridade fisica e reembarcou-os para Santos em trens e onibus. Os grupos onde se ouviam frases como "capitalismo colonizador" e "imperialismo ianque", foram dissolvidos e a policia restabeleceu a ordem.

IDENTIDADE DOS DOIS FATOS

As circunstancias dos dois fatos do "Little Rock" e do "Quebra-quebra" são identicas. Não tenho duvida em afirmar, com pleno conhecimento de causa, que do primeiro foram os comunistas os responsaveis. Atribuem as atuais autoridades paulistas as responsabilidades do segundo. O sr. Flodoardo N... em entrevista que a "Folha Carioca" publicou no dia 4, e que os jornais de São Paulo ... ter publicado um dia ..., procurou exculpa-los dizendo: "por via das duvidas informo tambem á imprensa que um deputado comunista na Assembleia de hoje, fez um discurso moderado e foi o mais prudente de todos — recomendando calma e serenidade". Sem duvida, a sua atitude é digna de registro especial". Estava pagando aos comunistas os votos que haviam dado ao seu eleito.

Embalde procurará converter a detração de seus adversarios em moeda de pagamento aqueles que o guindaram ao Poder. Não ha mistificações que possam deformar a natureza dos episodios de 1º de agosto

A audacia dos agentes comunistas que pululam em S. Paulo precisa encontrar uma barreira. A "caçada" aos marinheiros do "Little Rock" podia ter tido as mais graves consequencias. Qual a nação que admite que seus marinheiros sejam espancados e perseguidos nas ruas de uma cidade estrangeira? Qual a nação que não toma uma agressão dessas como um insulto á sua bandeira? Era com o que contavam, era o que queriam os agentes de Moscou. Ante as insolitas agressões, os marinheiros reagiriam. Conflitos, tiros, ferimentos, mortes. O telegrafo e o radio noticiariam que a tripulação do "Little Rock" estava saqueando S. Paulo. E estariamos ás voltas com um novo caso "Christie".

Os agentes de Moscou (entre os quais já estava o celebre S. P. 1 da ordem de Marx), não contavam com o bom senso americano, com a perfeição das informações americanas, com a disciplina das forças armadas americanas e, sobretudo, com a policia de São Paulo, nas mãos de um Pedro de Oliveira Ribeiro. As autoridades navais norte-americanas identificaram desde logo a origem comunista dos atentados. Isentaram, desde logo, a população e o governo paulista de qualquer sombra de responsabilidade. Os moscovitas engoliram calados o seu desapontamento. E em 19 de dezembro de 1945, por ordem do almirante Ingram, esteve em São Paulo o capitão Cook, para apresentar os agradecimentos da Marinha Americana ao interventor de São Paulo".

Pavoroso Desastre Com Um Aparelho da FAB

(Conclusão da 1ª pagina)

SOCORROS

Cientificado do fato o delegado Chermont participou ao Ministerio da Aeronautica o infausto acontecimento. Seguiram, por determinação do delegado, para o local do sinistro os bombeiros de Niteroi. E horas depois, rumavam tambem para ali os socorros da Aeronautica, comandados pelo capitão aviador Orlando Gonçalves.

LOCAL DE DIFICIL ACESSO

O lugar onde tombou o avião da FAB é de dificilimo acesso. Para que os bombeiros e soldados da Aeronautica ali chegassem tornou-se mistér o uso de machadinhas e facões, para abrir picadas. Depois de uma luta insana contra os acidentes do terreno conseguiu a turma alcançá-lo.

QUADRO PAVOROSO

O avião ao chocar-se com o solo abriu e incendiou uma clareira com mais de 200 metros de largura. Logo de inicio comprovou-se que nem um só dos tripulantes poderia estar com vida. O pior, porém, era que seus corpos não eram vistos. Procederam, então, os médicos, soldados e bombeiros, ao que se pode chamar de cata a restos mortais.

Em um raio de mais de 300 metros foram encontradas, carbonizadas, partes de corpos. Aqui, mandava-se apanhar um tronco, mais adiante uma perna, um braço ou uma cabeça, e assim sucessivamente.

SO' UM IDENTIFICADO

Só um tripulante póde realmente ser identificado. Foi o tenente Antonio Jorge Figueiredo, que se presume ser filho do sr. Arnaldo Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso. Possibilitou a identificação do jovem aviador uma aliança com o nome da sua noiva, que foi encontrada no dedo anular do despojo.

ENSACADOS

As macas levadas pelas turmas de socorro não puderam ser utilizadas. Os restos mortais da sete vitimas foram metidos em sacos e trazidos para o necroterio da Aeronautica, onde se procurará recompô-los e identificá-los para o funeral.

DUAS METRALHADORAS

Coisa alguma do aparelho estava em condições de ser recolhida. Com a explosão e posterior incendio, os aparelhos de navegação, bagagens e demais pertences da tripulação desapareceram. Achou-se unicamente no local, completamente danificadas, duas metralhadoras, testemunhas da grande desgraça que feriu sete jovens, suas familias, e a aviação brasileira.

Lutam Diante do Palácio Presidencial

(Conclusão da 1ª pagina)

defesa. Informam que outra coluna rebelde chegou ao Jardim Botanico. Todos os vespertinos de Buenos Aires, exceção de "La Epoca", dão decidida vantagem aos rebeldes.

"Critica" publica uma manchete, na qual diz que "os rebeldes afirmam que Assuncion cairá dentro de poucas horas." "La Razon" expressa: "Assuncion cercada por um cinturão de ferro dos rebeldes". "Noticias Graficas" diz: "Entraram em Assuncion e lutam nas ruas". "La Epoca" publica somente uma noticia sobre a guerra civil no Paraguai, procedente de Assuncion. Essa noticia é de tres linhas e anuncia que os rebeldes foram "pinçados", esta manhã cedo, entre o primeiro e o segundo exercitos, que teriam estabelecido contato. A noticia da referida folha não oferece detalhes.

SENADO

CONGRATULAÇÕES PELA DATA DO PERU

Depois de lida a ata, aprovada sem discussão, e apresentado o expediente, que careceu de importancia, os trabalhos se encaminharam para a Ordem do Dia, uma vez que nenhum senador teve uso da palavra.

Na Ordem do Dia foram examinadas as seguintes materias:

Discussão unica do requerimento da Comissão de Relações Exteriores, solicitando congratulações com a Republica do Perú pela passagem de sua data nacional.

Discussão unica da proposição que autoriza a abertura do credito de Cr$ 16.000.000,00 ao Ministério da Viação, como suplementação da verba destinada ao mesmo Ministério na lei n. 16, de 2 de janeiro deste ano.

Num Ponto Há Acordo Entre Todos os Partidos Mineiros: no Apoio ao Governo Milton Campos

(Conclusão da 1ª pagina)

pos em que o P.R.M. era, praticamente, o unico partido politico de Minas. Mesmo nessa época, comenta, sempre houve divergencias.

Essas divergencias, de carater municipal, não afetam as relações politicas do Estado, pois, os mineiros divergindo encontram o caminho certo.

A RENUNCIA DO SR. RIBEIRO PENA E A PARTICIPAÇÃO DO PSD NO GOVERNO

Interrogado sobre a provavel renuncia do sr. Ribeiro Pena, que até o momento não tomou posse do cargo de vice-governador, o sr. Milton Campos declarou não pretender opinar sobre a materia e que sua atitude no caso tem sido de expectativa.

Tambem sobre o propalado acordo entre os partidos politicos, declarou que as composições partidarias se processam á revelia do governo do Estado.

Quanto á participação do PSD no governo, no caso de um acôrdo, o sr. Milton Campos foi bastante explicito, lembrando que existe completa independencia do Executivo em relação aos partidos politicos e que existe completa independencia do Executivo em relação aos partidos politicos e que a escolha do atual secretariado de Minas foi feita com um proposito: tirar todo o mandato.

O "CASO" DAS PREFEITURAS

Interrogado sobre uma recomposição municipal, o governador Milton Campos declara que o mesmo tem aspectos diferentes não tendo o governo o proposito de criar situações de constrangimento para os partidos ou mesmo para os cidadãos. Faz questão de deixar bem claro que o desejo que hoje anima o governo de Minas é garantir a todos os mineiros um clima de democracia, onde todos possam desfrutar o direito de pensar e dispor da liberdade.

PARA OS FILHOS

Diz-se que o homem se desdobra nos filhos porque predomina em todos os seus atos a idéia de continuação e, talvez mesmo, de perpetuação, como se concebia a isso racionalmente, em face do terror que nos infunde o aniquilamento. Então concentra-se na vida afetiva o desejo de prolongamento do sangue, da raça, do carater, a sobrevivencia da "pessoa fisica", que sabe que tem de perecer, mas que quer transpor o misterio da morte, deixando substitutos, que vêm a ser os filhos.

Daí os sacrificios que são impostos para dar-lhes educação social, cultura cientifica, o trabalho, enfim, de modo a facilitar-lhes vida confortavel e ensejo de longevidade, porque o essencial é fazê-los viver.

Afinal esse mesmo sentimento já não constitui uma virtude rara pois que abrange quase que a totalidade dos pais. Vemos assim o chefe de familia excedendo suas forças, ultrapassando sua capacidade no trabalho, mas empenhado em produzir mais para formar as reservas que terão de abastecer aqueles que vão ser os continuadores de sua personalidade. E o mais estranho é que esse homem labuta desordenadamente sem conhecer quando nem como conseguirá reunir o necessario para promover a educação de seus "continuadores"; trabalha noite e dia, priva-se de muitos prazeres e até de utilidades que lhe diminuem o conforto e isso somente para entesourar algum dinheiro com que os descendentes vão atingir o estado de completa formação, dado o caso de desaparecimento da fonte que os abastecia.

Neste exordio descreve-se o fundamento de um recurso hoje difundido por todos os povos civilizados — o seguro de vida. Por meio desse instituto o homem liberta-se de todas as preocupações quanto ao futuro dos filhos, porque, logo a seguir o seu desaparecimento, a apolice é liquidada e a familia recebe com a maxima presteza a soma total do seguro, sem perigo de embaraços da parte de credores, pois que o peculio de seguro de vida não responde por dividas do segurado, segundo ficou estabelecido no Codigo Civil Brasileiro.

O SESC do Distrito Federal Realiza Cbra Positiva e Eficiente

ASSISTENCIA Á MATERNIDADE E Á INFANCIA — CORRESPONDER AO EXEMPLO DO PRESIDENTE DUTRA É O LEMA DO SESC

10 Pcstos de Higiene Pré-Natal Com 7 Já Em Funcionamento — Maternidade Para 70 % da Massa de Comerciarios da Capital — Cadastro Toracico de Toda a Classe Para a Luta Contra a Tuberculose

A obra que o Serviço Social do Comercio vem realizando está destinada a exercer uma grande influencia na melhoria das condições de vida da coletividade comerciaria.

E constitui, para nós, um incentivo altamente honroso assinalar a simpatia com que o presidente Dutra vem acompanhando o desdobramento dos nossos serviços, procurando conhecer a sua eficiencia e os beneficios que deles possam recolher os comerciarios e suas familias.

Aliás, criação do seu Governo, o SESC do Distrito Federal nada mais pretende traduzir do que o empenho, e o zelo que o Presidente dedica aos problemas ligados á assistencia social e a tudo que possa concorrer para amenizar a existencia dos que trabalham dentro das nossas tradições de ordem e de fraternidade cristã.

Nasceu, assim, o SESC da necessidade de realizar, efetiva e praticamente, um largo programa de beneficios em favor da numerosa classe dos comerciarios que, com suas respectivas familias, somam cerca de 300.000 pessoas.

A verdade é que o nosso povo tem ouvido, neste terreno, róseos planos e promessas.

... o presidente Dutra quero deu o sinal de comando no sentido de passar do discurso e da promessa á ação. O SESC atua ... é caso imperativo — e o seu lema é a palavra do Presidente — "ajudar a quem trabalha".

Dentro dessa orientação, iniciados, o SESC, tendo por norma realizar obra positiva e eficiente, atacou um setor de realizações e cobri-lo completamente; estender esse programa num desdobramento progressivo de maiores e mais amplas iniciativas.

Dispôs-se, de inicio, o SESC a atender á maternidade e á infancia. A assistencia começou com o pré-natal, visando cercar o parto da mulher comerciaria de cuidados especiais, de modo a assegurar-lhe normalidade e condições saudaveis.

Para o parto, promove o SESC a internação da gestante, em quarto particular, fazendo o respectivo transporte em ambulancias proprias.

Estudando a massa a ser beneficiada, verificou o SESC que eram necessarios 10 postos, incumbidos do pré-natal, distribuidos pelo Distrito Federal. Desses, 7 já se acham em pleno funcionamento. Faltam, apenas, os da Penha, Madureira e Engenho Velho.

No que se refere á Maternidade, os nossos serviços cobrirão a quase totalidade de todas as mulheres comerciarias, que venham a necessitar dessa assistencia.

De fato, o SESC está promovendo a adaptação de uma Maternidade com capacidade para 72 leitos, o que corresponde a mais de 70% da referida massa. Os 30% são o que, de fato, por diversos fatores, deixam de recorrer ao Serviço.

Presentemente, a internação das gestantes comerciarias é feita na Maternidade Santa Rita, como dissemos, em quarto particular.

Vão, igualmente, adiantados os estudos para a construção da Maternidade Carmela Dutra, que será instalada com todos os requisitos modernos á rua A..., em imovel já adquirido pelo SESC, o antigo Colegio Silvio Leite.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE EM COLABORAÇÃO COM O SERVIÇO NACIONAL DA TUBERCULOSE

Nesse terreno, a cooperação do SESC será extensiva e valiosa.

Após demorados estudos e acordos técnicos com o Serviço Nacional da Tuberculose, dirigido, com alto discortino e espirito cientifico, pelo dr. Paula Souza, em favor uma das autoridades no problema, está o SESC completando os detalhes da organização de um setor dedicado a esse fim. A primeira tarefa será proceder ao cadastro toracico completo de todos os comerciarios. Esse trabalho deve ter inicio em começo de setembro. Até lá, espera o dr. Paula Souza, concertar o amplo e complexo planejamento da campanha em todo o país e á qual o SESC emprestará seu ... e ...

Pretende, ainda, o SESC construir um hospital com 340 leitos em cooperação com o Serviço Nacional de Tuberculose, com o auxilio do Governo Federal.

QUASE TODOS OS DELEGADOS DE PAÍSES AMERICANOS JÁ SE ENCONTRAM NO RIO

20.000 Soldados Brasileiros Desfilarão em Homenagem ao Presidente Truman

Preparativos Para as Homenagens ao Chefe do Governo dos Estados Unidos — A Parada do Dia 7 de Setembro

O Exército Brasileiro está interessado a prestar homenagem ao presidente Truman, que estará sendo esperado para assistir ao encerramento da Conferencia de Petropolis.

20.000 homens, sob o comando do general Odilio Denys, desfilarão pelas nossas ruas e avenidas, em continencia ao chefe do Governo dos Estados Unidos que, a seguir lhes passará em revista.

Será tambem homenageada a comitiva militar do presidente Truman, que deverá chegar ao Rio no dia 4 de setembro, a bordo do avião "Independence D.C.6.", estando em elaboração um programa de recepções sociais, visitas aos quarteis e a estabelecimentos, seguidas de desfile pela respectiva tropa.

Os preparativos estão se desenvolvendo intensamente em todos os quarteis sob o controle direto da 1. Região Militar á qual está subordinada a tropa existente no Distrito Federal no Estado do Rio e no Estado do Espirito Santo.

TOMARA PARTE A 1.ª DIVISAO BLINDADA

Essa mesma tropa, acrescida das forças de Fuzileiros e escolas da Marinha, da Aeronautica, da Policia Militar do Distrito e do Corpo de Bombeiros, tomará parte no tradicional desfile do dia 7 de setembro, data da nossa Independencia Politica. Nesta parada tomará parte, tambem, a 1.ª Divisão Blindada do Exército, que apresentará ao povo e aos visitantes as maquinas de guerra que possui.

GENERAIS QUE COMANDARAO O DESFILE

Segundo determinações do ministro da Guerra, que está supervisionando todos os preparativos, o desfile será comandado pelas seguintes altas patentes militares: comandante em chefe da Parada da Independencia o general de Divisão Zenobio da Costa. A 1.ª Divisão de Infantaria será comandada pelo general Odilio Denys. Serão comandantes da Força de Marinha, o almirante Silvio de Camargo; do Destacamento Escolar, o general Alvaro Prado Aguiar; da Força Regular Independente, o general Paulo de Figueiredo; do Contingente das Unidades Escolas, o coronel Alcindo Nunes Pereira; do Agrupamento de Cavalaria, o general Edgar Amaral; e, finalmente, da 1.ª Divisão Blindada do Exército, o general Azambuja Brilhante.

Visita da Missão Britânica ao Ministério do Trabalho

Diferença Entre a Nossa Legislação Trabalhista e a Sua Congênere Inglesa — Troca de Discursos Entre o Ministro e a Delegação Visitante

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem, em seu gabinete, uma delegação de parlamentares britanicos, que se encontra nesta capital em visita de cordialidade ao nosso país.

Depois da recepção oficial, com a tradicional troca de discursos, o ministro do Trabalho percorreu as dependencias daquele Ministério mostrando aos visitantes a organização da pasta dos trabalhadores brasileiros.

LEGISLAÇAO ESPECIFICA

Depois de ouvir a saudação que lhe fizera o professor Michael Stewart, da delegação britanica, o ministro Morvan Dias de Figueiredo pronunciou um ligeiro discurso, dizendo da satisfação dos trabalhadores brasileiros em receber os representantes da nação inglesa e frisando a diferença existente entre a nossa legislação trabalhista e a do país amigo, nosso visitante. Entre elas, destacou especialmente o fato de ser a Legislação do Trabalho britanica uma instituição tradicional e pacifica e a nossa, pelo seu recente advento, ebuliente e revolucionaria.

OS COMPONENTES

São os seguintes os integrantes da delegação britanica, ontem recepcionada no Ministerio do Trabalho: professor Michael Stewart, do Partido Trabalhista Britanico; rev. George Wood, lider do Cooperativismo Inglês, Stanley Evans, do Partido Trabalhista e Hugo Frazer, do Partido Conservador.

Debate-se a Localização do Estadio

(Conclusão da 1ª pagina)

talação do Estadio Municipal na restinga de Jacarepaguá.

E, depois de três prorrogações da sessão, o sr. Arí Barroso não conseguiu concluir sua critica á indicação do sr. Carlos Lacerda.

A INDICAÇAO CARLOS LACERDA

O sr. Carlos Lacerda fundamentou a indicação, lembrando a primeira mensagem do prefeito, na qual era solicitado um crédito de Cr$ 45.000.000,00 para a urbanização em torno do estadio do Vasco da Gama, que deveria ser ampliado para atender aos compromissos desportivos assumidos pelo Brasil. Recorda, porém, que, posteriormente, o prefeito abandonou esse plano, inclinando-se pela construção de um Estadio Municipal em terrenos do Derby Club, e que esse novo projeto exigiria, segundo cifras aproximadas e não oficiais, a importancia superior a Cr$ .... 200.000.000,00. Depois de criticar essa iniciativa, comenta que tal projeto pode ser deslocado para uma orla menos valorizada, como a de Jacarepaguá. Cita, em seguida, as mais importantes vantagens da localização do Estadio Municipal naquele local, servido por cinco estradas e por um prolongamento eletrificado da Central do Brasil. Focaliza, ainda, que a adoção desse plano viria favorecer o crescimento da zona rural, além de permitir um futuro mais remoto á localização de uma cidade olimpica naquele local. Concluindo, apresenta o sr. Carlos Lacerda a seguinte indicação:

Proponho á Camara:

1.º — Que sugira ao prefeito faça desentranhar na Secretaria de Viação o projeto do engenheiro da Prefeitura, Antonio P. Laviola, de 1938, que estuda a localização do Estadio Municipal para a futura Cidade Olimpica, na Restinga de Jacarepaguá, a fim de submetê-lo ao exame dos orgãos técnicos e á aprovação da Camara dos Vereadores.

2.º — Adote essa formula de solucionar o problema do Estadio, solicitando á direção da Estrada de Ferro Central do Brasil todos os elementos necessarios á compreensão do projeto ali estudado, para a construção do ramal eletrificado de Bento Ribeiro a Jacarepaguá.

OS PONTOS CAPITAIS

Na defesa da proposição, o sr. Carlos Lacerda focalizou, com energia, dois detalhes importantes do atual problema da construção do Estadio Municipal. primeiro, da adoção, sem concorrencia, do projeto do engenheiro Rafael Galvão, o que não constitui boa pratica administrativa; segundo, a troca dos terrenos do Derby Clube, de propriedade do Jockey Club, por outros, localizados no Leblon, de propriedade da Prefeitura. Lembra que no segundo caso, a Camara Municipal não seria chamada a opinar e que a permuta se processaria fora da orbita de ação daquela Casa.

CONTRARIOS OS SRS. ARI BARROSO E PAIS LEME

Na sessão de ontem, quase ao findar os trabalhos, o sr. Arí Barroso foi á tribuna criticar o projeto do sr. Carlos Lacerda, tendo o apoio do sr. Pais Leme.

Segundo aquele vereador udenista, o sr. Carlos Lacerda está errado. O Estadio Municipal é uma necessidade e deve ser construido nos terrenos do Derby Club. Contra a localização do estadio em Jacarepaguá lembrou o estado sanitario da Restinga que é pessimo, além de ser dispendiosa a construção de um ramal eletrificado, de Bento Ribeiro a Jacarepaguá, chegando a afirmar que, só a construção desse ramal levaria mais de dois anos, não ficando concluido para os jogos internacionais.

A sessão foi prorrogada por três vezes, não conseguindo o sr. Arí Barroso concluir o seu discurso, o que fará hoje.

O Brasil na A.I.P.C.N.

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a inscrever o Brasil entre os paises que contribuem para a manutenção da "Association Internationale Permanente des Congrés de Navigation", com séde em Bruxelas.

COSTA RICA ENVIA A MENOR DELEGAÇÃO

Homenagem á Memoria do Barão do Rio Branco, Prestada Pela Delegação do México — No Catete a Delegação Brasileira — Os Argentinos

As delegações da Republica Dominicana e do Haiti, ao desembarcarem, ontem, no Aeroporto Santos Dumont

Chegaram ontem ao Rio, por via aérea, mais as delegações do Equador, da Republica Dominicana e do Haiti, á Conferencia Inter-Americana. Essas delegações tem as seguintes constituições:

EQUADOR: — chefe: dr. José V. Trujillo ministro das Relações Exteriores; delegados: Arturo Borrero Bustamante, embaixador em Buenos Aires, e Alvaro Garacoa, ministro-conselheiro.

REPUBLICA DOMINICANA: — chefe: dr. Arturo Despradel, secretario de Estado das Relações Exteriores, ex-embaixador no Brasil; Tulio M. Cestero, embaixador no Chile; Roberto Despradel, embaixador na Santa Sé; Porfirio Herrera Báez, embaixador na Argentina; Joaquim Balaguer, embaixador em Honduras; Emilio Rodriguez Demorizi, ministro na Colombia, delegados.

HAITI: — dr. Edmé Th. Manigat, chanceler, chefe; Jacques Léger, ministro em Caracas; dr. Clovis Kernisan, ex-secretario de Estado e conselheiro juridico; coronel Antoine Levolt, diretor da Academia Militar, conselheiro tecnico; capitão Louis Roumain, chefe da chancelaria, conselheiro adjunto, assessores; Edner Brutus, secretario do Conselho de Secretarios de Estado, secretario.

COMPLETANDO DELEGAÇÕES

Tambem chegaram o senador Eulogio Guzmán, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e o deputado Enrique Canas Flores, presidente de identico orgão na Camara de Representantes do Chile, integrantes, como delegados, da representação chilena.

Na qualidade de observadores, aportaram, ontem, a esta capital, procedentes de Montevidéu, o general de divisão Pedro Sicco, inspetor geral do Exercito, e o contra-almirante Juan Angel Battione, inspetor geral da Marinha, membros da delegação uruguaia.

CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Procedentes de Nova York e Buenos Aires, pelos "clippers" da Pan American World Airways, chegaram, ontem, os seguintes correspondentes da imprensa estrangeira, para acompanhar os trabalhos da Conferencia para Manutenção da Paz e Segurança do Continente: Virginia Gordon Prewett especializada em assuntos latino-americanos, correspondente de "Chicago Sun" no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai; Nora Pine, correspondente em Buenos Aires da Overseas News Agency; William Johnson, representante das revistas "Time" "Life" e "Fortune" na Bolivia, Paraguai, Argentina e Uruguai; Bernard S. Redmont, correspondente da revista norte-americana "Wold's Report"; Charles Trussell, do Bureau do "The New York Times" em Washington; Percy Foster chefe do Bureau do International News Service e do King Features Syndicate para a America do Sul; James Warner, do "New York Herald Tribune"; Parker Lamoore e Howard Roland Shackford, da United Press; Herbert Clark, correspondente em Buenos Aires do "New York Daily News" e do "Chicago Times"; Alberto Corvalan, William Robert Mizelle Marc B. Crowley e Susana Dolores Largula.

HOMENAGEM AO BARAO DO RIO BRANCO

Sob a chefia do chanceler Bodet, a delegação mexicana á Conferencia, prestou ás 16 horas uma significativa homenagem á memoria do Barão do Rio Branco, realizando uma cerimonia solene junto ao monumento da Esplanada do Castelo. Estiveram presentes, alem de todos os membros da delegação, os diplomatas mexicanos a serviço em nosso país, diplomatas brasileiros, autoridades militares e civis, descendentes do Barão do Rio Branco e pessoas gradas. Uma Companhia do Bata-lhão de Guardas prestou as honras militares.

NO CATETE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Estiveram ontem no Catete, sendo recebidos em audiencia especial pelo presidente da Republica, os membros da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana.

A MENOR DELEGAÇÃO

A menor delegação á Conferencia é a de Costa Rica, integrada somente dos srs. Luiz Anderson Morua, chefe e delegado plenipotenciario e Maximo Quesada Picado, delegado Plenipotenciario.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

É a seguinte a composição da Delegação Argentina: Chefe, sr. Juan Atilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores, secretario-geral, sr. Enrique Corominas. Delegados: General de Divisão Nicolas Accame, embaixador no Brasil; Sr. Oscar Ivanissevich; Embaixador Pascual La Rosa; Ministro Roberto A. Ares; General de Divisão Carlos von der Becke; Brigadeiro Aristobulo Reyes; Senador Ernesto Bavio; Coronel Eduardo Lonardi; Capitão de Fragata, Oscar Rumbo; Senador Pablo Ramella; Senador Julio Herrera; Deputado Joaquim Diaz de Vivar, Deputado John William Cooke; Deputado Juan Antonio Benitez e Deputado Eduardo Beretta e mais 16 assessores, 2 adidos e 11 auxiliares, fora cerca de duas dezenas de jornalistas.

Autorizado o INEP a Utilizar do Saldo de Cr$ 450.245,00

O presidente da Republica concedeu autorização solicitada na Exposição de Motivos n.º 121, de 11 do corrente, do Ministerio da Educação e Saude, para que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos utilize o saldo de Cr$ 450.245,00, de credito concedido para a execução do plano de construção destinado a ampliação e melhoria do sistema escolar primario a que se refere o D. L. 4958, de 14-1-42 — Fundo Nacional do Ensino Primario, regulamentado pelo Decreto n. 19.513 de 25-8-45. O referido saldo será aplicado nas despesas que aquele Instituto realizar, em virtude da execução dos Acordos com os Estados e Territorios, e tambem nas que decorrerem da aquisição de material didatico para as escolas construidas pelo governo federal, mediante, em cada caso, previo exame e autorização do titular da pasta.

Dois Embaixadores Recebidos Pelo Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em horas diferentes, os embaixadores William Douglas Pawley, dos Estados Unidos da América e Enrique Buero, do Uruguai.

O chefe da missão diplomatica do Uruguai estava acompanhado do chanceler do seu país, sr. Mateos Marques Costes, que apresentou ao general Eurico Dutra.

A POLÍTICA

REELEITO PRESIDENTE DA UDN DE MINAS O SR. V. MELO FRANCO

Unanimidade de Votos — Convenção do Diretorio Mineiro da UDN — Na Paraíba, o Sr. José Américo — Decisões do T.S.E.

BELO HORIZONTE, 12 (D.C.) — Por unanimidade de votos, foi reeleito presidente do Diretorio Estadual da UDN o sr. Virgilio de Melo Franco. A noticia, que encontrou a mais simpatica repercussão, foi recebida com calorosos aplausos de todos os representantes.

BELO HORIZONTE, 12 (D.C.) — A's 15 horas de ontem teve inicio a Convenção do Diretorio Estadual da UDN, convocado, como se sabe, para tomar importantes resoluções em face do pleito municipal de 23 de novembro proximo. A' reunião, que foi presidida pelo prof. Alberto Deodato e secretariada pelo dr. Jonas Barcelos Correia, estiveram presentes os srs. Odilon Braga, Vinicius Meyer, Erasmo de Queiroz, Elias de Sousa Carmo, Justino da Conceição Filho, Simão da Cunha Pereira, Alberto Deodato, Henrique Alves Penido, Carlos Grau, José Grossi, José Maria Lopes Cancado, Gulomar de Freitas Castro, Olavo Tostes, Licurgo Leite Filho, Oscar Soares Machado, Rafael Nunes Coelho, José Bonifacio Filho, Fausto Alvim, Joaquim Martins de Sousa, Belmiro Medeiros, João Rodrigues da Silva Junior, Odilon Resende Andrade, Jonas Barcelos Correia, Mateus Salomé, Miguel Batista Vieira, Leopoldo Dias Maciel, Darci Bessone e Carlos de Faria Tavares.

CONVENÇÕES REGIONAIS

Na reunião de ontem do Diretorio Estadual da UDN foram tratados varios assuntos relativos ás proximas convenções regionais do Partido, tendo sido nomeada uma comissão composta dos srs. José Bonifacio Filho, Elias de Souza Carmo e Miguel Batista para opinarem sobre as mesmas. Foram, ainda, ratificadas, no que elas deliberaram, as convenções de Rio Vermelho — Luz — Uberlandia Araguari e Conselheiro Pena tendo, ainda, o Diretorio Estadual determinado que as convenções municipais se realizarão de 17 de agosto a 8 de outubro.

ASSISTENCIA AOS UDENISTAS DO INTERIOR

A Mesa ficou encarregada de nomear uma comissão de juristas para prestar assistencia aos correligionarios do interior, relativamente ás eleições municipais, instrução eleitoral, etc.

Promete Resposta o Sr. Paulo Nogueira

Na sessão de ontem da Camara, o sr. Paulo Nogueira Filho pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, não me achava presente na Casa, quando o sr. Aureliano Leite, a pretexto de questão de ordem, sugeriu a renuncia do mandato que exerço e o dos prestigiosos deputados estaduais de São Paulo, drs. Diogo Bastos e Cruz Martins. Certos aspectos de que faz cabedal aquele deputado e bem assim o merito do fato, seja pelo prisma juridico, seja pela face moral e politica, são de extrema relevancia para a vida mesma das instituições.

Portanto, sr. presidente em proxima oportunidade virei á tribuna da Camara, para esclarecer de vez, não só a minha posição no caso, como por igual o problema em si. Terá então a UDN de São Paulo, através da sua bancada, o ensejo de discutir em seus precisos termos o delicado tema, versando ontem pelo deputado Aureliano Leite. (Muito bem)".

A ELEIÇÃO MUNICIPAL EM BELO HORIZONTE

Tão logo tome posse o novo Diretorio Municipal, eleito no ultimo domingo, serão tomadas todas as providencias para a eleição do prefeito da capital, iniciando o Partido os entendimentos para a realização do pleito que promete revestir-se de grande civismo e entusiasmo.

A PRESENÇA DE JOSE' AMERICO NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 12 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o senador José Américo, que foi recebido no aeroporto pelo governador Osvaldo Trigueiro, pelo presidente da Camara, sr. Samuel Duarte, por inumeros deputados estaduais e autoridades.

O lider da UDN não se manifestou sobre o proposito de sua visita á terra natal, mas nos circulos politicos empresta-se grande importancia á sua presença em João Pessoa, tendo em vista as demarches que vêm sendo feitas entre o PSD e a UDN.

CONTRARIO A' SITUAÇAO FINANCEIRA DO ESTADO

ARACAJU, 13 (Asapress) — Comentando a situação financeira do Estado, tomando por base a situação do Tesouro no dia 5 do corrente e dados publicados no "Diario Oficial" diz o "Correio de Aracaju": "As disponibilidades do Tesouro eram a 5 do corrente mês, antes de terminar o pagamento do funcionalismo: saldo em cofre — Cr$ 26.398.580,00; no Banco do Brasil — Cr$ 900.380,00; na Caixa Economica — Cr$ ...... 100.000,00; total — Cr$ ...... 37.248.990,00.

Para atender ao pagamento do funcionalismo no mês de julho, o governo retirou dos depositos do Banco do Brasil e da Caixa Economica Cr$ .... 100.000,00.

APRESENTADO PELA UDN UM PROJETO CRIANDO SUB-PREFEITURAS

ARACAJU, 12 (Asapress) — Na penultima sessão da Assembléia Legislativa de Sergipe, a bancada da UDN apresentou um projeto criando sub-prefeituras, tomando por base os distritos que produzirem renda anual equivalente ou superior a Cr$ 30.000,00.

Apesar de ponderavel justificação, o PSD e o PR votaram contra não tendo, por essa razão, passado esse projeto, de grande necessidade para a administração.

NO TSE

Na sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral tomou as seguintes decisões:

"Irregularidades na votação". — Relator, sr. Machado Guimarães Filho. — Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa foi adiado o julgamento do recurso interposto pela Coligação Democratica de Pernambuco, contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 18.ª secção da 55.ª zona, alegando irregularidades na eleição.

"Participação de funcionario demissivel ad-nutum". — Relator, sr. Machado Guimarães Filho — Devolveu-se ao Tribunal Regional de Pernambuco, para que aprecie o merito, o recurso interposto pela Coligação Democratica pleiteando a anulação da votação da 7.ª seção da 78.ª zona, por ter participado dos trabalhos da mesa receptora um funcionario demissivel "ad-nutum".

"Consulta sobre impedimento. — Relator ministro Rocha Lagoa. O Tribunal não tomou conhecimento da consulta formulada por três deputados estaduais do Amazonas sobre impedimento para exercerem as funções de professores da Faculdade de Direito, por não reconhecer qualidades nos consulentes.

"Suspeição de juiz" — Relator, ministro Rocha Lagoa. — Não se conheceu do recurso interposto pelo Partido Social Democratico do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal Regional que rejeitou a suspeição levantada contra o juiz daquela corte, sr. João Maria Furtado.

"Impedimento de juizes". — Devolveu-se á instancia inferior, para que aprecie o merito, o recurso interposto pela Coligação Democratica de Pernambuco, contra decisão do Tribunal Regional que não tomou conhecimento da representação sobre o impedimento de juizes parentes de candidatos ao pleito, nas zonas 12.ª, 22.ª e 67.ª.

A Inglaterra Sobreviverá à Crise

Situação Consequente de "Ferimentos Honrosos" Recebidos Na Luta Pelo Bem da Humanidade — Como Falou Tambem o Deputado Prado Kelly No Jantar Em Homenagem Aos Parlamentares Britanicos Que Visitam o Brasil

Foi homenageada, ontem, com um jantar promovido pela Embaixada do seu país, a comissão de parlamentares britanicos que se encontra em viagem de cortesia ao Brasil. Compareceram ao agape, além dos diplomatas britanicos destacados para o nosso país, personalidades do nosso mundo politico e o vice-presidente da Republica, senador Nereu Ramos.

A INGLATERRA DE HOJE

Em nome dos parlamentares britanicos, falou, na ocasião o sr. Michael Stewart, que, apos lembrar a nossa colaboração na luta contra os nazi-facistas, fato que "jamais será esquecido pela Inglaterra", reportou-se á atual crise economica por que atravessa a sua pátria, situação não advinda "de uma incapacidade de nossa parte, mas de ferimentos honrosos, recebidos na luta por uma causa que não era só nossa". O deputado trabalhista britanico considerou a necessidade da Inglaterra aumentar a sua produção e, na atual contingencia diminuir o consumo interno, com restrições para o seu povo bem como se reportou á nacionalização de grandes e importantes industrias e ao desenvolvimento dos serviços sociais e do sistema educativo britanicos, para o levantamento do país, que sobreviverá á crise — concluiu.

Em seguida, o deputado Stewart falou sobre a atual politica do governo britanico, que procura dar ao mundo uma paz duradoura, dentro dos principios democraticos. Expressou tambem a transformação gradual do Imperio á Comunidade das Nações britanicas, como ocorreu com a India, a Birmania, Ceilão, Malta e com as Indias Ocidentais, que já adquiriram governo proprio.

DISCURSO DO DEPUTADO PRADO KELLY

Em resposta á saudação dos ilustres visitantes, falou o deputado Prado Kelly, que enalteceu o patrimonio historico britanico para exemplo de toda a humanidade, citando Comines, conselheiro de Luiz XI: "Entre todas as senhorias do mundo, é na Inglaterra que melhor se trata da coisa publica".

"No equilibrio do sentimento e da razão, que faz a vossa força, as ilhas do Reino Unido parecem á admiração dos continentes — por sugestão talvez da configuração geografica — fabulas ... ereciveis que levam a todas as regiões do globo a chama de fé nos destinos do mundo. As nacionalidades da America, mais educadas no amor igualitario da terra do que nas diferenciações do sangue e da raça, véem na Europa a lareira imortal das artes, das ciencias, da técnica em todos os setores da produção e do trabalho; e natural é que muitas vezes aqueçam a inteligencia e o coração ao contato de sua luz. Porém, ao termo da ultima guerra, o que sentiram e sentem por vossa patria é uma inapagavel, invencivel gratidão. Ela foi a sentinela heroica, no sacrificio e na gloria, de uma filosofia de vida, que nos dignifica e enobrece, consolando-nos de todas as imperfeições da contraditoria natureza dos homens" — afirmou o deputado Prado Kelly.

Corrigindo Falhas

NA ELABORAÇAO DO DECRETO-LEI 4.398 DE 24 DE JUNHO DE 1942

O presidente da Republica encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei, acompanhado de exposição de motivos, sobre a criação da carreira de Estacionario-auxiliar no Quadro Suplementar do Ministerio da Agricultura, a fim de corrigir ... s verificadas na elaboração do Decreto-lei 4.398, de 24 de junho de 1942.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6-4564

ANO XX | 13—8—1947 | N. 5.867

A Nossa Opinião

FALTA DE IMIGRAÇÃO E FALTA DE COMPREENSÃO

ESTA questão dos imigrantes que estão entrando ou pretendendo entrar em nosso país, espontaneamente ou dirigidos pelos órgãos técnicos do govêrno brasileiro, levantou, a nosso ver, uma agitação em desacordo com a gravidade e importância que os fatos possuem realmente. O caso é que, limitadas as licenças de imigração aos trabalhadores agrícolas e aos operários mecânicos especializados nos ramos técnicos da indústria — por cá têm surgido algumas levas de imigrantes cuja profissão não se enquadra entre aquêles dois ramos de atividade, contando-se mesmo numerosos artistas e trabalhadores de atividades intelectuais de vária natureza.

Sem dúvida, se encararmos a questão pelo lado puramente funcional, burocrático mesmo, o caso é, de fato, irregular e os funcionários responsáveis são passíveis de alguma punição. Mas não há de ser por êste estreito ângulo de visão que caberá o exame do problema. Um sentido amplamente revisionista de tais critérios imigratórios deve preocupar os nossos homens públicos, de maneira a atender igualmente aos interêsses nacionais e às condições dramáticas e excepcionais que o mundo dos nossos dias penosamente atravessa.

Não que condenemos iniciativas do Estado destinadas a atrair para o país as correntes imigratórias mais convinháveis às nossas condições de vida, seja por motivos de ordem econômica, seja por políticos e humanos em geral. Nem que tampouco nos oponhamos a uma fiscalização mais eficiente dos poderes públicos brasileiros sôbre a imigração espontânea, no sentido de impedir o livre ingresso no país de elementos realmente indesejáveis. O que propugnamos é um alargamento, um alteamento de tais critérios, de forma a nos levarem a considerar conveniente ao país grupos humanos cada vez maiores e restringir cada vez mais a absurda lista dos indesejáveis.

É preciso considerar que o Brasil é uma nação que até hoje mal conseguiu colonizar a linha do Tratado de Tordesilhas, além de cujo limite pouco nos adiantamos co ímpeto de violação das penetrações bandeirantes. Assim mesmo, esta escassa porção costeira do enorme território que possuímos sob a responsabilidade inoperante de nossa soberania — essa pequena parcela mesma, nem ela convenientemente colonizamos, nem dela nos apossamos suficientemente, e o que esta porção na verdade constitui é um arquipélago de ilhotas humanas dispersas e isoladas entre si, pela falta de densidade demográfica e de meios de comunicação, fator e conseqüência do retardo econômico em que vivem tais populações insuladas, ainda êste retardo e tudo mais resultado da insuficiente ocupação humana das terras, do desequilíbrio entre o território humano e o geográfico.

Não há de ser a países tais, com tais características de geografia humana, que se devem aplicar os critérios de conta-gotas que adotamos em matéria de imigração. Êste rigorismo de se apurarem profissões, com minúcias individuais de ficha bancária de usurário, isto tudo são coisas para outras terras, terras fartas de gente, em que os novos fluxos humanos funcionam como elementos negativos, jamais como positivos, na economia geral da região. Porque é preciso considerar que os fenômenos econômicos, e, em grau mais amplo, os fenômenos sociais em geral de uma nação, de uma simples região, não se podem resolver com êste simplismo de gerência de uma granja ou dalguma indústria caseira: mais tantos homens de enxada ou tantos de foice ou tantos de apertar parafusos. O critério tem de ser o de, grosso modo, carecer-se ou não de mais ou de menos gente: o resto, o fenômeno de acomodação social ou econômica dessas massas humanas que se acrescentem ou subtraiam, se há de dar e processar de acôrdo com as leis naturais que regem o convívio do homem em sociedade. Precisamos mais e com maior urgência, sim, de agricultores e de operários especializados; mas também de artistas, — por que não? — e de cantores, e de músicos e de tudo, que de tudo carece nossa cultura — e aí tomamos a palavra no seu mais amplo sentido sociológico — cultura nova e carecida dos elementos de experiência, desenvolvimento e aperfeiçoamento das mais antigas e aparelhadas.

Não se podem, por outro lado, esquecer as condições dramáticas que vive o mundo nesta hora, assoberbado por uma crise inversa à que nos aflige: a de excedentes de população para territórios insuficientes, excedentes humanos em terras velhas, gastas, exaustas e sobretudo escassas. É a grande tragédia dos nossos dias. Tragédia de que providencialmente possuímos a recíproca e parte da solução.

Mas a verdade é que no Brasil sempre nos encarniçamos em contrariar a Providência, que teima em nos servir. E, no caso, além de contrariá-la, contrariamos igualmente o nosso destino, que foi semelhantemente o dos Estados Unidos — com a única diferença de que êles o souberam compreender e realizar — além de contrariar ainda a uma das melhores tradições nossas: a da hospitalidade, do acolhimento generoso e humano dos gentes que nos procuram.

Donde concluir que, neste particular de política imigratória, o de que mais precisamos é de compreensão. No bom e duplo sentido da palavra.

A Propaganda do Brasil

DURANTE alguns dias os jornais e rádios de todo o mundo vão falar do Brasil. A Conferência de Petropolis, reunindo diplomatas dos países americanos e jornalistas de varias nações, será o grande centro de irradiação da nossa terra. Muito se dirá dos nossos homens e das nossas coisas, á margem do conclave pan-americano.

Felizmente, o "décor" do certame é maravilhoso. A cidade serrana e o hotel onde se hospedarão os nossos ilustres visitantes oferecem condições de clima, belezas naturais e conforto que podem satisfazer ás exigencias do turista mais requintado. E o pessoal do Itamarati, auxiliado pelas figuras mais distintas da sociedade brasileira, sabe receber, honrando as tradições nacionais de hospitalidade.

Portanto, a Conferencia de Petrópolis deverá constituir elemento de primeira ordem para a propaganda do Brasil. E que as nossas autoridades não poupem esforços no sentido de tirar as maiores vantagens do auspicioso acontecimento.

Paquetá e as Saúvas

A FORMOSA ilha de Paquetá encontra-se neste dilema: ou a saúva acaba com Paquetá ou Paquetá acaba com a sauva. As temiveis formigas encontraram na ilha da Guanabara um verdadeiro céu aberto. Nada lhes escapa á sanha destruidora. E o maior nucleo da sua população é o cemiterio local. Daí elas se espalham pelos quintais na sua faina de desafio á população.

Os moradores da ilha acham-se indignados com o posto da Prefeitura ali existente. Nenhuma providencia até hoje foi tomada, apesar das inumeras reclamações. O chefe desse posto apenas limita-se a dizer: "deixem os bichinhos viverem".

A indignação, entretanto, atingiu o máximo, há poucos dias, quando um funcionario da Prefeitura compareceu á residencia do vereador integralista sr. Jaime Ferreira da Silva, armado de todos os apetrechos, para matar as formigas que infestavam o quintal desse vereador. Os seus vizinhos aproveitaram-se da oportunidade e pediram ao "mata-formigas" fizesse o mesmo nos seus terrenos. A resposta, porém, foi esta: só havia ordens para "sanear" o quintal do vereador.

Ora, que o sr. Jaime Ferreira da Silva peça o comparecimento do "mata-formigas" em sua casa é um direito que lhe assiste. O que não está certo é que o posto municipal deixe de atender aos outros moradores da ilha, criando uma exclusividade odiosa e injusta.

A União Sagrada

O SR. Luiz Carlos Prestes, secretario geral do ex-Partido Comunista do Brasil, andou, como se sabe, foragido. O proprio sr. Mauricio Grabois, um dos seus muitos bonecos, declarou mesmo na Camara que o sr. Prestes estava escondido, pois um chefe como ele, "lider amado do povo", não podia estar exposto ás iras dos seus adversarios.

Três meses depois, com surpresa geral, o senador stalinista reapareceu espetacularmente, fazendo um discurso no Senado. Mas o homem voltou mudado. Nada de insultos. Pregou a "união nacional". Acontece, entretanto, que, para o sr. Prestes, união nacional só se compreende com os comunistas no meio e mandando mais que os outros.

Ora, a união nacional, nós a queremos e todos a desejam. Diferente, porém, da que deseja o sr. Prestes. A nossa união é a união sagrada de todos os brasileiros contra o comunismo. E' essa a união que se impõe neste grave momento da vida nacional.

Os comunistas são os perturbadores contumazes. Mudam de atitude quando isso lhes convem, ou melhor, quando convem á direção suprema de Moscou. Ora são agressivos, ora são mansos como alvos cordeirinhos. Tudo depende do sinal que vem de fora.

Pode o sr. Prestes ficar certo de que qualquer união com ele será repelida pela consciencia democratica e cristã do povo brasileiro. Por isso mesmo, repetimos, a união sagrada dos brasileiros deve ser a frente unica contra o crédo vermelho.

O PROBLEMA RODOVIÁRIO NACIONAL

II

Como vimos das declarações do diretor do D. N. E. R., as obras que estão sendo executadas na Rio-S. Paulo, na Rio-Baía e na rodovia Curitiba-Lages absorvem, no momento atual, 86% dos recursos rodoviarios federais.

Só a reconstrução e pavimentação da Rio-S. Paulo exigirão uma despesa de cerca de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Os 380 quilometros da Curitiba-Lages e os 750 quilometros da Rio-Baía absorverão, por certo, sem se pensar em pavimentação, mais de 300 milhões de cruzeiros.

A receita do D. N. E. R., mesmo admitindo-se um aumento substancial da arrecadação do imposto unico, sobre combustiveis e lubrificantes, não excederá de um bilhão de cruzeiros, no triênio 1947-1949.

Sem a adição de novos recursos, seja pela inclusão no orçamento federal de verbas especiais, de grande vulto, quer pela cobrança de contribuição de melhoria e de pedagio, quer, ainda, pela obtenção de um emprestimo, o D. N. E. R. não poderá levar avante as realizações a seu cargo.

A assertiva do engenheiro Saturnino Braga de que "Com a nova politica o Brasil, dentro de poucos anos, terá recuperado grande parte do tempo perdido no que respeita ao desenvolvimento de suas rodovias" se nos afigura a expressão de um otimismo, apreciavel e certo, mas sem base na realidade.

Declarações semelhantes foram, reiteradamente, feitas pelo famoso antigo diretor do D. N. E. R. e tudo ficou em palavras.

Examinemos o assunto mais de espaço. Será possivel incluir no orçamento da União verbas substanciais para a execução de obras rodoviarias? Tudo indica que não. O "deficit" que se irá verificar no exercicio em curso pesará no orçamento vindouro e, assim sendo, terá de ser seguida a politica de compressão das despesas publicas traçada pelo presidente da Republica.

Será possivel recorrer a uma operação de crédito? Tudo que o D. N. E. R. conseguiu até hoje foi um emprestimo, já autorizado ou em vias de ser concedido, de cem milhões de cruzeiros, no Instituto dos Industriarios. O total desse emprestimo é muito pequeno para pesar no conjunto das inversões e despesas que o D. N. E. R. terá de enfrentar.

Só há uma maneira, a nosso ver, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ampliar seus recursos: — é o de lançar mão da contribuição de melhoria sobre os terrenos marginais e o pedagio sobre os veiculos que trafegarem em estradas pavimentadas.

Fora daí o Brasil não recuperará o tempo perdido, mas continuará a ter estradas utilizaveis, apenas, em "dias de céu azul".

Não há muitos dias, o gabinete do ministro da Viação distribuiu uma nota declarando que o sr. Clovis Pestana, homem prudente e cauteloso, havia adiado uma viagem de inspeção à Rio-S. Paulo porque o tempo estava ameaçador. O ministro da Viação não desejava ter seu automovel bloqueado num atoleiro e fez muito bem.

* * *

Até a promulgação da Constituição de 18 de setembro, reinava uma grande confusão no tocante à contribuição de melhoria e o pedagio. Em relação à primeira, a opinião de certos juristas apressados, incapazes de considerar o assunto mais de espaço, é de que ela só poderia ser cobrada pelos Estados, pois a estes cabia o direito de cobrar o imposto territorial ! !

A influencia de tais juristas se observa na redação do artigo 32, item 3.º, da letra "f" do decreto-lei 3.463, que reservou aos Estados a cobrança de melhoria.

Quanto ao pedagio, as monstruosidades que foram ditas a seu respeito poderiam constituir paginas deliciosas de um Asnerario.

Uma delas, aliás, ainda, frequentemente, repetida é de que se trata de tributo medieval ! !

A ignorancia desses improvisados financistas é impressionante. A leitura de um manual dos mais elementares, de ciencia de finanças, permitir-lhes-ia verificar que não há um tributo sequer, exceção feita da licença de rádio, que não tenha sua origem em tempos imemoriais. Gregos, romanos, assirios e babilonios utilizavam-se de todos os impostos e taxas que se encadeiam nos orçamentos dos povos modernos.

Houve um antigo diretor do D. N. E. R. que se manifestou contra o pedagio porque o seu pagamento, exigindo a parada do veiculo, poderia verificar-se o estrangulamento do trafego. O referido funcionario esqueceu-se de que a fiscalização de documentos, nos postos policiais, tambem obriga o estacionamento dos veiculos e isto não provoca o estrangulamento do trafego.

Opinião desse calibre fazem-nos lembrar um famoso despacho do Intendente do Municipio Neutro, na petição em que Irineu Evangelista de Sousa, o grande brasileiro que foi o Barão de Mauá, pedia concessão para instalar usina de gás na capital do Imperio — "Indeferido". O pretendente é um impostor, não pode haver luz sem pavio".

A genialidade do Intendente impediu durante anos a que o Rio de Janeiro tivesse iluminação a gás.

* * *

A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946 acabou, de vez, com a confusão criada pelos juristas apressados e técnicos menos sensatos.

Os artigos 27 e 30 do pacto constitucional estabeleceram, com uma clareza meridiana, o direito da União, Estados, Distrito Federal e Municipios cobrarem contribuição de melhoria e pedagio.

As resistencias, porventura ainda existentes em espiritos menos avisados, devem ser levadas à conta da incapacidade de adaptação de certos individuos.

"Tea-Party" Sob o Ramo de Oliveira

Humberto Bastos

Ao reler agora alguns trabalhos sobre a Conferencia da Paz realizada em 1936 (para compreender a de 1947) encontrei uma violenta similitude entre aquele conclave já um pouco remoto e quase esquecido e esse que vai ter lugar em Petropolis. O objetivo fundamental das duas Conferencias se encontra bem á vista: dar uma resposta de união, de harmonia, de compreensão do bloco americano ao Velho Mundo, novamente atormentado pelas perspectivas de outra guerra; dar uma demonstração ponderavel de entendimento, de renuncia, de espirito cooperador das Nações do Novo Mundo á Europa dividida e semi-destruida pelos horrores do conflito que ainda não findou em varios pontos e ameaça recomeçar em outros.

Acontece, porem, que o mesmissimo erro fundamental cometido inicialmente na Conferencia de Buenos Aires, repetido no Rio de Janeiro em 1942 e agora novamente imitado, servirá de obice perigoso a um sucesso verdadeiramente organico da reunião de Petropolis. A impressão de que tudo não passará de agitada conversa sobre o ramo de oliveira ou um "tea-party" ou "cocktail party" sob o mesmo ramo vai se consolidando ao sabermos da inexistencia de temas economicos na agenda da Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Na reunião de 1942 varios estudiosos e observadores, eu inclusive (pois escrevi sobre o assunto) eram de opinião que a materia economica deveria preceder, na agenda, a materia politica. Os Estados Unidos, liderando o Continente para vencer o nazismo e para consolidar a democracia, precisariam tornar efetivos os seus novos conceitos de boa vizinhança. Se o monroismo havia perdido aquele espirito egoistico, utilitario, imediatista e evoluido para um programa de ajuda mutua, essa ajuda deveria transformar-se numa coisa palpavel e permanente. Havia, no entanto, na epoca o argumento da guerra. O essencial seria vencer a guerra. E assim a agenda politica (e militar) antecipou-se á agenda economica. E tudo correu como desejavam os delegados norte-americanos.

Agora é outro o panorama. O nazismo foi vencido. Nesta luta de vida ou de morte as nações americanas, principalmente o Brasil, notadamente o Brasil, contribuiram com o maximo: homens, bases aereas, materias primas, sangue, suor e lagrimas. Entre nós assistimos — e sentimos — todos os efeitos da catastrofe. E sofremos na propria carne em cortes tão profundos, que a muitos parecia que a guerra se desenvolvia em São Paulo, no Distrito Federal ou em Pernambuco com os corsarios nazistas infiltrados nas nossas aguas, em alguns do nossos postos-chave, na nossa vida economica. Lutamos, reagimos, morremos, vencemos, para que? Para defender a paz democratica, é certo. Mas, quais as bases? Não é com uma larga produção de amaveis sorrisos e eloquentes discursos que vamos manter a segurança do Continente. Precisamente neste momento o nosso país discute a serio os problemas do petroleo, dos minerios de ferro, da siderurgia, de artigos nitrogenados sinteticos, etc. E não me digam, pelo amor de Deus, que esses assuntos não se relacionam intimamente com a paz ou com a guerra. Se em torno dos Estados Unidos cada dia se movem mais os nossos interesses (economicos, comerciais e financeiros), se deles dependem as soluções desses problemas basicos para o nosso futuro, e eles estão profundamente relacionados com a politica mundial — não sei porque fazer vista grossa sobre eles numa excelente oportunidade em que se reunem todas as nações americanas.

Nasci numa guerra e estou envelhecendo noutra. E não creio absolutamente que a paz consolidada se prolongue, que o Novo Mundo se levante como uma forte barreira para deter a expansão euro-asiatica se essa desejada politica de paz não se basear numa bem orientada politica economica. Se não fortalecermos a economia dos países americanos, se não oferecermos aos seus povos oportunidades para melhoria do padrão de vida, se não desenvolvermos as riquezas dessas areas transbordantes de possibilidades — estaremos forjando uma paz destinada a albuns e postais. E não uma paz realmente destinada a preservar a civilização ocidental.

MAURICIO DE MEDEIROS — CONFUSIONISMO PERIGOSO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Estamos caminhando para um estado de espirito tão espantosamente paradoxal que seu primeiro resultado é o de entregar aos comunistas a orientação de todas as opiniões, por um processo de inversão curiosa. Antes de qualquer homem publico, jornalista, deputado, general ou simples cidadão opinar sobre qualquer fenomeno de ordem publica, que interesse a toda coletividade brasileira, tem de saber como pensam sobre esse assunto os comunistas, a fim de tomar a opinião precisamente contraria. Se os comunistas derem para espirrar somente pela venta esquerda, toda a população deve passar a espirrar somente pela venta direita. Por que? Porque o simples fato de ter uma opinião que coincida, proxima ou remotamente, com a externada pelos comunistas, coloca logo o opinante sob acusação de suspeita de ligações comunistas.
buiram falsas profissões, mas porque, em sua grande maioria, procedem de países onde a Russia Sovietica exerce dominio direto ou indireto e preferem exilar-se a ficarem sob esse dominio. E' um ponto de vista em que se mistura uma atitude

Nesse assunto, por exemplo, de imigração dirigida autoridades que lhes atri-
dores nacionais, para só depois pensar em importar trabalhadores do estrangeiro. Os elementos que têm vindo tampouco lhes merecem simpatia, não porque tenham conseguido iludir as os comunistas se têm manifestado contrarios a ela, por várias rações. Preferem que se faça em primeiro lugar a reforma agraria, assegurando a posse da terra e meios de explorá-la aos trabalha- de pura demagogia, visto como a fórmula comunista de reforma agraria dificilmente seria adotada no país, com uma atitude sectaria.

Em resumo: são contra a imigração dirigida.

Acontece que varias pessoas, que nada têm com os comunistas, criticam a maneira pela qual se tem feito a seleção dos imigrantes. Daí resulta para os confusionistas a conclusão de que tais pessoas são contrarias à imigração dirigida e, portanto, se acham "na linha justa" dos comunistas.

Está em foco a questão do petroleo. De um lado os que acham que, por falta de recursos financeiros e técnicos, devemos entregar a sua exploração aos norte-americanos, como o fizeram a Venezuela e o Paraguai. De outro lado os que acham que podemos encontrar tais recursos financeiros dentro do país e que o melhor método de encarar o problema é fazer dessa exploração, bem como da refinaria do óleo bruto monopolio do Estado. São duas teses que, como variantes, são defendidas por gente digna do mais alto conceito.

Acontece, porém, que os comunistas se alinham na segunda tese. O molho com que apresentam cheira ao estribilho atual dos comunistas: imperialismo americano, etc.

Consequencia: quem quer que seja contrário á entrega da exploração do petroleo aos "trusts" internacionais, está fazendo o jogo dos comunistas.

Há dias, numa roda no Clube Militar, discutiam alguns oficiais o assunto. Elogiavam as conferencias do general Horta Barbosa. Houve, porém, quem dissesse, na ocasião, que a sua tese era a defendida pelos comunistas. Imediatamente os outros acharam que nesse caso era preciso combatê-la: "nada com os comunistas"... Assim, pois, num problema que há mais de 50 anos preocupa a atenção dos brasileiros que se interessam por seu país, a opinião é dirigida, não pela convicção de cada qual, mas no sentido contrário àquela que se afirma ser a dos comunistas, a fim de não ser confundido com eles, como se somente os comunistas tivessem o direito de pensar a respeito de petroleo e ter uma opinião.

Por que não havemos de pensar por nós mesmos, sem indagar em que polo se acham os comunistas? Não será atribuir-lhes uma importancia muito acima do razoavel, procurar saber como eles pensam, para tomar a opinião contrária?

E', no entanto, para essa ridicula situação mental que estamos caminhando. E é pena que jornalistas do valor mental de Carlos de Lacerda, que conhece tão bem a que extremos de injustiça leva esse sistema de confusões, se incorpore entre os que atribuem ao general Horta Barbosa o papel de jogo dos comunistas, porque tem uma opinião respeitavel e a expõe com argumentos.

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

UMA INJUSTIÇA

Um funcionario que se identifica, mas cujo nome omitimos por prudencia, envia-nos uma cópia fotostatica do "Diario Oficial", Seção I, Suplemento, de quinta-feira, 10 de outubro de 1946, para comprovar o seguinte: pelo dec.-lei 9.657, de 23-8-46 foram reestruturados os quadros de funcionarios do Ministerio da Fazenda, passando os conferentes de valores da Caixa de Amortização de cargos isolados para os quadros Permanente e Suplementar. 26 passaram para o Q. P. e os cinco ultimos na ordem de classificação, para o Q. S., por serem interinos, em substituição a efetivos em exercicio na Caixa de Amortização. Apesar dessa determinação da lei, os diretores do pessoal da Fazenda e do DASP entenderam que deviam esses funcionarios continuar na condição de interinos. Em fins de julho ultimo, uma funcionaria, das que haviam sido classificadas no Q. S., foi dispensada sumariamente por haver regressado o funcionario que ela substituia. Acresce que esses funcionarios são antigos e já deviam ter sido nomeados, tendo sido proposta a criação de 10 lugares no quadro. Veio o 29 de outubro e o decreto de criação dos 10 lugares ficou parado, até que, ao sair do governo, o ministro Linhares não só o assinou, como nomeou 10 outras pessoas que não as já em posse do cargo. Esta está demitida e os outros, que o serão, naturalmente, foram prejudicados por essa quadrazinha do Exercito do Pará, diz o missivista, por influencia dos srs. Pires do Rio e Romero Estelita.

A RÚSSIA PROCURA APODERAR-SE DA GRÉCIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ALVARO ALBORNOZ FORMARÁ O NOVO GABINETE REPUBLICANO ESPANHOL

Pediu "a Mais Pesada Sentença" — Infundadas as Noticias de Negociações — Poderes Para Enfrentar a Crise — Aumento da Produção do Carvão

Martinez Barrio

Noticias vindas do Mexico dizem que embora na residencia de Alvaro Albornoz se tivesse informado que este não havia ainda recebido qualquer telegrama de Martinez Barrio, convidando-o a formar o novo gabinete republicano espanhol no exilio, circulos chegados ao mencionado politico da esquerda republicana declararam que este aceitará o convite, pois desde ha tempos deseja ocupar esse cargo.

O sr. Petko Petrinsky, promotor publico, num sumario de 2 horas, realizado durante os trabalhos de ontem, em Sofia no julgamento de alta traição contra o Estado, que se efetua nesta capital, pediu "a mais pesada sentença" para o sr. Nikola Petkov, o sr. Petrinsky afirmou ainda que o réu "conspirara contra o Estado e deve fazer face ás consequencias de seus atos". Em seguida acrescentou incisivamente: "E' melhor pôr-se fim a um homem do que toda uma nação".

INFUNDADAS AS NOTICIAS DE NEGOCIAÇOES

O Ministerio das Relações Exteriores da Italia, pela segunda vez, em 24 horas, desmentiu noticias de Moscou acerca de negociações dos Estados Unidos com o governo italiano. Um porta voz daquele Ministerio declarou que "carece de todo o fundamento" a informação dada pela radio de Moscou, de que estão sendo realizadas em Roma negociações sobre um tratado de amizade, comercio e navegação entre os Estados Unidos e a Italia.

PODERES PARA ENFRENTAR A CRISE

Relata um telegrama remetido da capital britanica que a Camara dos Lords aprovou em segunda leitura o projeto de lei que daria ao governo trabalhista plenos poderes para fazer face á crise por que atravessa a Grã-Bretanha. Acredita-se que a mesma Camara venha a dar a sua aprovação definitiva ao projeto que foi ontem objeto de fortes criticas por parte dos conservadores e liberais.

AUMENTO DE PRODUÇAO DE CARVAO

Numa correspondencia, remetida de Washington, Ronald Gonzalez informa que os delegados norte-americanos e britanicos, reunidos naquela capital para determinar sobre a conveniencia ou não do aumento da produção do carvão na zona alemã do Ruhr, chegaram á conclusão de que a tarefa que se lhe impõe é altamente importante, motivo por que entregaram a grupos técnicos as questões fundamentais, para seu estudo mais minucioso.

INCURSOS NA INFRAÇAO DE DESPREZO

Foi aprovada pela Camara dos Comuns, sem um só voto discordante, a moção que declara qualquer jornalista ou quaisquer outras testemunhas que se recusem a responder perguntas apresentadas pelo parlamento, como incursos na infração de despreso pelo Parlamento. A referida moção foi aprovada depois de duas horas de debates.

O PANEGIRICO DOS JUDEUS MORTOS

Pela primeira vez desde 1939, a imprensa judaica, estampou, ontem, o panegirico, tarjetado de negro, dos vinte e três judeus mortos pelos arabes nos ultimos seis meses, acrescentando: "Esses assassinios organizados pelos lideres arabes, estão ansiosos por ver os judeus e arabes em luta". A Hagana, por sua vez, apela para os seus setenta e cinco mil membros, no sentido de não se deixarem "envolver na armadilha".

UMA NOVA LINHA DE CARGUEIROS

Informa um despacho de Nova York que a nova importancia da América do Sul como centro de comercio internacional foi evidenciada com a implantação de dois outros serviços maritimos de carga, cujos navios tocarão respectivamente nos portos da costa oriental e ocidental. Pela primeira vez, em sua historia, de quase meio século, a linha "Torm" anunciou que enviará seus navios de portos norte-americanos ao Brasil, Uruguai e Argentina.

Jornalistas Mexicanos Em Visita á A.B.I

Em visita de cordialidade, esteve ontem, na A. B. I., a delegação de jornalistas mexicanos acreditados junto á Conferencia de Petropolis.

Os visitantes percorreram todas as dependencia da "Casa do Jornalista", tendo o sr. Herbert moses, presidente da ABI, oferecido um porto de honra aos confrades mexicanos.

Em cordial palestra mantida entre jornalistas brasileiros e mexicanos foi realçada a tradicional amizade entre o Brasil e o Mexico.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 ás 18 hs.

RECRUDESCE A LUTA EM TODA A MANDCHURIA

Os Comunistas Têm Melhor Artilharia

PEIPING, 12 (U. P.) — O sub-comandante em chefe do exército chinês declarou que as tropas comunistas da China na Mandchuria conseguiram um poder de fogo igual ao dos nacionalistas, senão ainda maior.

Esse general veio, recentemente, á Peiping, procedente da Mandchuria, para dirigir a instrução ás novas divisões.

E afirmou que a artilharia comunista é mais poderosa do que a dos nacionalistas.

Assinalou que os comunistas se apoderaram do equipamento deixado pelo exército japonês em Kwantung, bem como dos armamentos norte-americanos dos emprestimos e arrendamentos.

Acrescentou que, por outra parte, o primeiro e sexto novos exércitos estão ficando sem munições norte-americanas, que não foram substituidas desde o dia da vitoria sobre o Japão.

O mesmo está acontecendo com o exército nacionalistas na Mandchuria, que está parcialmente equipado com armas norte-americanas.

O general Sun disse, ainda, que, em seu maximo poderio, o novo primeiro exército, que comandou contra os japoneses na Birmania e contra os comunistas na Mandchuria, só possuia a metade da artilharia que uma divisão norte-americana possui normalmente.

E acrescentou que "não possuem os nacionalistas reservas para repôr as perdas e compensar os desgastes" e que "divisão por divisão, os comunistas possuem, pelo menos, um poder de fogo equivalente ao nosso, senão for maior".

Sun, que se formou no Instituto Militar de Virginia, nos Estados Unidos, é considerado pelos norte-americanos e comunistas como um general dos mais competentes sob as ordens de Chiang Kai Shek.

Sun é de opinião que a primeira linha na Mandchuria conta mais de 300.000 homens, dos quais as forças regulares constituem divisões de 8.000 a 9.000 praças, cada uma.

Predisse, tambem, que os comunistas lançarão uma nova ofensiva na Mandchuria, depois de que termine a estação das chuvas, este mês.

Sun não faz referencia ao aspecto politico do desejo dos observadores, que pensam em que o auxilio norte-americano "é o maior fator material em jogo".

LOJAS E ESCRITÓRIOS
CENTRO
VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital
INFORMAÇÕES
SEÇÃO DE VENDA:
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR
TELEFONE: 23-1823

Novas Instalações da Agencia de Cheques da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

A AGENCIA RIO BRANCO (Cheques), que funciona á Avenida Rio Branco, 149, será transferida, na proxima segunda-feira, 18 do corrente, para a mesma Avenida, n. 178, andar terreo do antigo Liceu de Artes e Oficios, esquina da Avenida Almirante Barroso.

Por efeito da mudança a referida Agencia funcionará no sabado, somente até ao meio-dia, não funcionando no domingo seguinte.

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
n. 47 - 1º — Tel.: 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

SÉRIA ACUSAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS À ONU

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — (Por Roberto Manning, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos acusaram os comunistas de estarem procurando apoderar-se da Grecia e destacaram que a atual estrutura das Nações Unidas, devido ao direito de veto é insuficiente para conter tal ação da Russia.

Na mais transcedental declaração talvez formulada até agora no seio do Conselho de Segurança, o delegado norte-americano Herschel V. Johnson, fez constar que a questão balcanica será levada perante as 55 nações que integram a Assembléia Geral das Nações Unidas no caso em que outro veto soviético impeça que sejam tomadas [illegible] para garantir a paz" nos Balcãs.

"Embora isto não dê resultado, — acrescentou Johnson, de forma desafiadora — ninguem poderá evitar que as potencias ocidentais tomem medidas individuais ou coletivas" para desfazer o que qualificou de "complicação comunista internacional para impor ao povo grego um governo totalitario da minoria".

A declaração de Johnson foi a mais forte feita até agora na historia das Nações Unidas, tão forte que até chegou a ser um dos fatores responsaveis pela ligeira alta que ocorreu hoje no mercado de valores local.

Johnson disse que a Albania, Bulgaria, Iugoslavia e o Partido Comunista grego são "cumplices na confabulação" e acrescentou que a Russia está apoiando êsse complot através da utilização de seu direito de veto, por meio do qual impede a ação do Conselho de Segurança.

Johnson apresentou a nova proposta norte-americana, em substituição á vetada pela Russia, na qual se acusa diretamente os três vizinhos setentrionais da Grecia de agressão a esta e pedindo-lhes que terminem imediatamente tal politica.

O novo plano norte-americano destina-se a manter indefinidamente, ao longo da fronteira da Grecia, a Comissão Provisoria de Investigação do Conselho de Segurança com instrucões para "vigiar" os quatro governos balcanicos e informar os progressos realizados no sentido da solução do conflito.

Acredita-se que a nova proposta norte-americana será igualmente votada pelo delegado soviético Andrei Gromyko. A esse respeito Johnson adiantou: "Confiamos em que no caso de ser impedida a ação do Conselho de Segurança, por meio do veto soviético, a Assembléia Geral exercite suas faculdades, no maximo possivel, para proteger o povo grego".

Johson advertiu que o "continuo fracasso" observado no mecanismo das Nações Unidas em chegar-se a uma solução" não exclui, uma ação individual ou coletiva dos Estados que queiram atuar, sempre que o façam dentro dos propositos gerais e principios das Nações Unidas". Um dos artigos da Carta das Nações Unidas dispõe que "nada prejudicará os direitos inerentes, individuais ou coletivos, de defesa propria" no caso de ataques armados contra um Estado membro das Nações Unidas.

"Torna-se perfeitamente claro, — prosseguiu dizendo Johnson — que os governos dos três paises setentrional estão trabalhando em estreita colaboração com o Partido Comunista da Grecia com um fim comum: o estabelecimento na Grecia de um governo totalitario da minoria, que seja subordinado a esses paises dominados pelos comunistas".

AS ARTES

JAROSLAV KROMBHOLC

Antonio Bento

A Orquestra Sinfonica Brasileira está cumprindo à risca o longo programa da temporada deste ano — coisa rara neste país. Seu ultimo concerto, regido por Jaroslav Krombholc, despertou real interesse, não só pela estréia do maestro de Praga como pela divulgação da musica tcheca. Smetana e Dvorak são nomes conhecidos no Brasil. A vinda do jovem regente ao Rio tornou possivel a execução de paginas de sucesso dos dois nomes de maior projeção internacional de seu país. E' pena que não tenham sido incluidos no "Festival Tcheco" já executado numeros de compositores novos. Smetana, do ponto de vista nacional, é sem duvida uma figura culminante. Mas sua musica pertence ao Seculo XIX, não nos transmitindo nada de novo a respeito da arte tcheca atual. Dvorak é mais do nosso tempo. Contudo, preferiamos ter ouvido no concerto outras composições, pois as peças executadas são aqui conhecidas, principalmente a sinfonia "Novo Mundo". De qualquer maneira, o concerto interessou à maioria da platéia, que não gosta de enfrentar as novidades. Aliás, a musica moderna não é popular — nem na Europa nem tampouco nos Estados Unidos ou no Brasil. A nossa platéia prefere o trivial antigo, aos pratos excitantes dos modernos. Talvez por isso o maestro tcheco não se aventurou a incluir novidades em seu programa de estréia. Convem ainda acentuar que o folclore da Tchecoslovaquia é um dos mais ricos do mundo. A variedade e a beleza de suas canções tradicionais são conhecidas desde varios seculos. Já se vê que a divulgação da musica tcheca daria para encher varios concertos. Aliás, já que estamos tratando do assunto, acentuamos mais uma vez o empenho com que o ministro da Tchecoslovaquia e a sra. Jan Reisser cuidam da divulgação das artes e artistas de seu país. Sob este aspecto, esse ilustre casal de diplomatas tem conseguido um ambiente de simpatia nos circulos intelectuais e artisticos do Rio. Por isso mesmo, sua ultima recepção, para apresentar à sociedade brasileira o maestro Krombholc, revestiu-se quase de tanto interesse como o proprio "Festival Tcheco". Cabe ainda salientar que a exposição de pintores tchecos contemporaneos, realizada em junho aqui e levada agora a Belo Horizonte, teve merecida repercussão. De onde se conclui que a Tchecoslovaquia tem estado realmente em evidencia na temporada de 1947.

* * *

O maestro Jaroslav Krombholc voltará a atuar no proximo domingo, dia 17, no Cine-Teatro Rex, tendo escolhido peças tchecas e nacionais que fazem parte do seu repertorio. O diretor da Orquestra da Opera Nacional de Praga trouxe-nos muitas partituras de compositores do seu país e apresentará ainda, nas suas outras audições, paginas brasileiras e internacionais. O programa organizado para o dia 17 de agosto, domingo, às 10 horas da manhã, será o seguinte:

1ª Parte: Camargo Guarnieri, Abertura Concertante; Smetana, Minha Patria — a) Vysehrad, b) Vltava (Moldavia), c) Sarka. 2ª Parte: Dvorak, Danças Eslavas ns. 2, 3, 7, 10, 9, 16 e 15. (Em 1ª audição na O.S.B.)

O TEATRO

A ESTRÉIA DE DERCY EM S. PAULO

Do "Estado de São Paulo", extraimos o seguinte trecho da critica sobre a estréia de Dercy Gonçalves na Paulicéia:

DEIXA FALAR

"Uma palavra basta para resumir e definir a "revista" escolhida para a estréia da sra. Dercy Gonçalves nesta sua temporada paulista de 1947: rotina. O mau-gosto dos cenarios e vestimentas, a falta de imaginação do texto, a ausencia de originalidade das "marcações" do corpo de baile, tudo isso, não chega, infelizmente a chamar a atenção porque não passa de rotina no teatro musicado brasileiro — provavelmente o campeão universal em questões de rotina que se torna às vezes, dificil distinguir uma "revista" brasileira de outra, de tal modo obedecem todas elas a certas formulas invariaveis.

Num unico ponto talvez, se distancie "Deixa Falar" das suas congeneres, ou seja no emprego, já não dizemos da malicia, que a palavra é demasiada fraca e [illegible] para caracterizar o que assistimos, mas da pura e franca pornografia. Seria falso dizer que cada entrelinha do texto está sobrecarregada de pornografia porque esta, em "Deixa Falar", em absoluto não se esconde nas entrelinhas, como de costume. Não há nada com efeito mais claro e transparente que os subentendidos da sra. Dercy Gonçalves, que não dispensam nem mesmo gestos apropriadamente indicadores das partes do corpo a que se está referindo no momento. Mas é melhor não [illegible] conhecido do publico admirador da sra. Dercy Gonçalves".

PROCOPIO NO SERRADOR

No Teatro Serrador, será apresentada depois de amanhã às 21 horas, em "avant-premiere" a grande realização extraida do imortal romance de Leon Tolstoi, "Sonata a Kreutzer", traduzida por Renato Alvim com o consagrado ator do publico carioca Procopio Ferreira e Suzana Negri.

"ESCOLA DA SAUDADE", CARTAZ DO GLORIA

Alcançam os ensaios da comedia "Escola da Saudade", de autoria de Josué Montello, que Jaime Costa apresentará na proxima sexta-feira, no Gloria e que está sendo aguardada ansiosamente pelo publico.

Os proprios artistas do elenco do Gloria estão entusiasmados, com a peça e tudo estão dando, em beneficio da representação, que será portentosa em todos os momentos.

Aguardem, pois sexta-feira, o grande cartaz do Gloria — "Escola da Saudade".

Até 5ª continua em cena "O Vatá das Viuvas" de Bequer Taborda, ainda em pleno sucesso, na interpretação de Jaime Costa — Aristoteles Pena — Heloisa Helena — Arlindo Costa — Graça Moema — Cora Costa e todos os demais artistas.

A MENTIRA TEATRAL

Os artistas do Gloria estão ensaiando com o maior entusiasmo.

VOCE SABIA?

que o unico teatro existente em Natal foi transformado em edificio para a Assembléia Constituinte?

COISAS QUE INCOMODAM

A elegancia em cena, da atriz Mariota Fild.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Tenho direito ao amor" — Alda Garrido.

O COMENTARIO DA NOITE

— Totó é um bom amigo — dizia há dias, à porta do Carlos Gomes um artistas que já o conhece do interior, a um grupo de colegas.

— Pudera. Pois ele é o amigo mais fiel do homem — comentou o José Policena.

A sra. Henrique Dodsworth e o senhor Filadelfo de Azevedo. (Foto "Sombra")

"MARES DA CHINA", SERÁ REAPRESENTADA COM SEUS QUATRO "ASTROS"

Clark Gable e Jean Harlow em "Mares da China"

"Mares da China", um filme de [illegible] Tay Garnett dirigiu de modo tão vigoroso — [illegible] Mares [illegible] filme que reuniu Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Beery e Rosalind Russell — e ainda [illegible] Stone, Akim Tamiroff, Ivan Lebedeff e Lillian Bond.

MERLE OBERON E TURHAN BEY EM "UMA NOITE NO PARAISO"

"Uma noite no paraiso", estrelado por Merle Oberon e Turhan Bey, com Thomas Gomez [illegible] é uma produção em technicolor de Walter Wanger que a Universal estreiará na proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — São Luiz — Rian — [illegible] — Carioca — [illegible] — Monte Castelo — Icaraí.

Conferências

PROF. HENRI PIERON — Hoje, às 17 horas e 30 minutos, na Faculdade de Filosofia, seu curso de Extensão Universitaria consagrado à Psicologia Diferencial. O tema tratado será: "L'influence comparative de l'hérédité et du milieu sur les capacités mentales".

CINEMAS

DEZ MULHERES ESTAVAM ENVOLVIDAS NUM CRIME MISTERIOSO QUE PARECIA NÃO TER SOLUÇÃO

George Raft, Lynn Bari, Virginia Huston, [illegible] Edwin [illegible], [illegible] John [illegible], Mabel [illegible], Walter [illegible], Virginia [illegible], Lillian Bond e George [illegible] são os principais interpretes de "Noturno" (Nocturne), interessante filme policial que a RKO Radio apresentará a seguir nos cinemas Plaza, [illegible] Olinda, Rian [illegible].

[illegible]

Trata-se de um filme que [illegible] "fans" do genero [illegible] romance e comedia.

[illegible]

Exposições

MARIA DULCE E MARINA MACHADO DA SILVA — No Palace Hotel.

EDUARDO LOEFFLER — No Copacabana Palace Hotel.

FRANK URBAN — no Hotel Serrador.

SERGE IVANOFF — Na Galeria Vendome, rua N. S. de Copacabana, 290.

A. A. DIEZ — [illegible] No museu N. de Belas Artes.

BEATRIZ HAMPSON — No Vestibulo do Museu N. de Belas Artes.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Rua Ribeiro de Almeida, 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Rua Tiradentes, 47, em Niterói. Aberto das 13 às 17 horas, domingos inclusive.

"IRONIA DO DESTINO" A VIDA INTIMA DE UM SIMPATICO PIRATA

Merle Oberon e Turhan Bey em uma cena do filme em technicolor da Universal "Uma noite no paraiso"

[illegible] "Ironia do destino" [illegible] distribuido pela Universal-International tendo como protagonistas [illegible] "Ana e o rei do Sião", Rex Harrison [illegible] amor no coração feminino.

Lilli Palmer [illegible]

A [illegible] tanto [illegible] hoje como pode [illegible] cheio de vida [illegible] excessivamente aventureiro.

"Ironia do destino" será estreiado [illegible] na proxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria e Roxy.

Primeira Directoria da Sociedade Catarinense de Estatistica

Foi eleita em Florianopolis a primeira diretoria da Sociedade Catarinense de Estatistica, entidade que tem por objetivo congregar os estatisticos e amigos da estatistica, possibilitando o estudo da situação estadual, através dos seus numerosos problemas.

A S.C.E. publicará periodicamente a "Revista Catarinense de Estatistica", cujo diretor é o sr. Giovani P. Faraco, já estando em funcionamento a comissão social, sob a direção da senhorinha Olga Voight Lima.

A primeira diretoria da S.C.E. está assim constituida:

Presidente de honra — Lourival Camara; presidente — Renato Ramos da Silva; 1.º vice-presidente — Manoel B. Feijó; 2.º vice-presidente — Almil José Rosa, secretario geral — Artur Boos; 1.º secretario — Zila Nicolich da Silva; 2.º secretario — Maria de Lourdes M. Vieira; 1.º tesoureiro — Werner Springmann; 2.º tesoureiro — José Sobierajski; orador — José Antonio de S. Tiago.

Chega Amanhã o Sabio Francês René Barthelémy

UMA CONFERENCIA SOBRE A TELEVISÃO, TERÇA-FEIRA NO AUDITORIUM DA A.B.I.

Chegará, amanhã, ao Rio o cientista francês René Barthelémy, membro da Academia de Ciencias de Paris, dedicado à aplicação da Ciencia à Industria.

Sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o prof. Barthelémy realizará, no dia 19 do corrente às 17 horas, no auditorio da A.B.I., uma conferencia subordinada ao tema: "A Televisão — Historico Desenvolvimento e Estado Atual".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Reinaldo Fonseca, nosso confrade de imprensa; Lazari Guedes; Silvio Teixeira de Godoi; Mario Melo, da administração de "O Globo"; comandante Francisco Lopes; Raul Valerio de Carvalho; Rafael Valentim; maestro Adalberto de Carvalho e Joaquim Gomes da Silva, funcionario do Superior Tribunal Militar.

— Sr. Ovidio Bento Laus, nosso companheiro de trabalho.

MENINOS: — Helio, filho do sr. Emilio Moreira e Carlos Euclides, filho do sr. Euclides Guaporé Beltrão e da sra. Eulvira de Martins Beltrão.

SENHORAS: — Professora Ciel Teixeira; Leonor Novais; Moema Coutinho de Oliveira; Deolinda Augusto Pitta; Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do nosso colega de imprensa Humberto Cardoso e Luiza Camuyrano Rodrigues Lisboa, esposa do comendador Abilio Lisboa.

SENHORINHA: — Rejane B. Gaillard Moreira.

MENINAS: — Edméa, filha do casal Antonio Soares e Juracel de Oliveira Albuquerque.

— Jane, filha do sr. Wilson de Barros.

CASAMENTOS

Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, sabado, às 17 horas, da senhorinha Neuza Rodrigues Pitta, filha da viuva Carmen Cid Rodrigues Pitta, com o sr. Simões de Siqueira, filho da viuva Joana Maria de Siqueira.

NASCIMENTOS

Luciano, filho do jornalista Leonidas Bastos e da sra. Helena Bastos.

FESTAS

O TIJUCA TENIS CLUBE — Sabado, das 21 à 1 hora, noite dançante.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Alfredo Cabral Silva — Mario Konder Bastian — Antonio Ardila Valls — Francisco Alves da Rocha — Regina Rocha.

Para Buenos Aires: — Luiz Jorge Grazioli — Maria Josefina Gutierrez — Antonio Rodrigues de Almeida — Adalgisa Castro Raposo de Almeida — [illegible] Dolce e Dora França Pagani.

Para Salvador: — Mario de Albuquerque Lima — João Matos — Francisco Matos — Fernando Matos e Francisco Matos.

Para Recife: — Antonio Luiz de Almeida Brennand — Dulce Coimbra de Almeida Brennand — Maria da Conceição Coimbra de Almeida Brennand — Maria Dulce Coimbra de Almeida Brennand — Maria Francisca Coimbra Brennand — Maria Tereza Coimbra de Almeida Brennand — Romero Cabral da Costa — [illegible] de Barros Lima — Osvalier Martins Andrade e Benedito Silveira Coutinho.

— Acha-se nesta capital, o sr. Enoch do Carmo, farmaceutico e politico em Mariana, Minas Gerais.

IN MEMORIAM

A direção do "Jornal do Commercio" e os antigos colegas e amigos de Adão da Costa Lima — "o Adão do Jornal do Commercio", como era conhecido em toda a cidade — nosso colega de mais de cinquenta anos de atividade naquele orgão de imprensa, vão prestar homenagem à sua memoria, em 15 do corrente, dia do seu aniversario natalicio. A's 10 horas, será rezada, na matriz de São José, missa promovida pela Irmandade do Glorioso Patriarca São José. A's 11 horas, realizar-se-á a inauguração do retrato de Adão da Costa Lima, na sede do referido matutino, com a presença de sua familia, da Diretoria e Conselho da A. B. I., dos colegas e amigos.

ENTERROS

Foram sepultados ontem.

A's 10 horas, no cemiterio de Irajá, o sr. Germano José Gonçalves.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, às 10,30 horas, o dr. Mario Neto; às 13 horas, a sra. Juvenilia Ribeiro Nunes e às 17 horas, o sr. Joaquim Barbosa Venande.

— A's 16 horas, o sr. André Pralong, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

FIRMINA CORREIA — Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosario, será realizada, hoje, às [illegible] horas, missa de 7º dia, em sufragio da alma da sra. Firmina Correia, genitora dos coroneis Jonatas Correia e Jonatas de Morais Correia Filho, deputado federal.

No altar mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, da sra. Josefina Peres Machado.

— Do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

— No altar mor da igreja da Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas, do dr. Artur Imbassahy, saudoso critico musical do "Jornal do Brasil".

— Do sub-oficial Raul Muniz da Conceição, da Base Aérea de Santa Cruz, às 10 e às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

— No altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas, da sra. Maria Firmina Correia.

— Da sra. Bernardina Cesar, A's 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar mor da igreja de Santa Luzia, às 9,30 horas, do aspirante Roberto da Costa Campbell.

— Do sr. Belarmino Pereira da Silva Junior, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, do sr. Abel dos Santos Dias Ferreira.

— No altar mor e outros altares da Igreja Candelaria, às 9 horas, da sra. Ana de Jesus Correia Amorim.

— Do sr. Clemente Ferreira, São Paulo, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— No altar mor da igreja da Candelaria, às 9,30 horas, do sr. João Vasquez Alvarez.

— Do sr. Luiz Annunziata, às 9,30 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — Sessões passatempo — "O Palacio" (desenho); "Caprichos da Natureza" (natural); "Soldado de cavalaria" (comédia com Carlitos); "Uma revista musicada" (Variedades); "O cão destruidor" (seriado — 15º episodio); "Jornais Nacionais e Internacionais". Horario: a partir de 10 horas.

PALACIO — "Tenho direito ao amor", Ronald Colman, Peggy Cummins e Vanessa Brown. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Paula", Glenn Ford, Janis Carter e Barry Sullivan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Paula", Glenn Ford, Janis Carter e Barry Sullivan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Paula", Glenn Ford, Janis Carter e Barry Sullivan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Paula", Glenn Ford, Janis Carter e Barry Sullivan. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Tenho direito ao amor", Ronald Colman, Peggy Cummins e Vanessa Brown. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Manon Lescaut", Alida Valli e Bambino Girl — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Sublime oração", Lobelo Waldman e Josef Chenefeld. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Querida Susana", Madeleine Rosay e Silvino Neto. — [illegible] — 5,40 — 10,20 horas.

MONTE CASTELO — "Paula" — Glenn Ford — Janis Carter e Barry Sullivan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Tenho direito ao amor", Ronald Colman, Peggy Cummins e Vanessa Brown. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy, ao meio-dia — 5 — 8 e 9 horas.

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. — Ao meio-dia — 5 — 6 e 9 horas.

METRO PASSEIO — "Delirio", com Barry Sullivan. — Horario: 11,50 — 1,50 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Delirio". Horario: — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Delirio" — 1,50 — 3,50 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 5 — 6 e 9 horas.

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 5 — 6 e 9 horas.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 3 — 6 — e 9 horas.

ICARAI — "Querida Susana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Justiça tardia", Peter Lorre, "O mistério da cidade fantasma", Buck Jones. A partir de 2 horas.

PATHÉ — "Noite de Dezembro", com Pierre Blanchar. Horario: 13 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

TEATROS

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", comedia. As 21 horas.

GINASTICO — "Terras do sem fim", às 20,30 horas.

SERRADOR — Fechado.

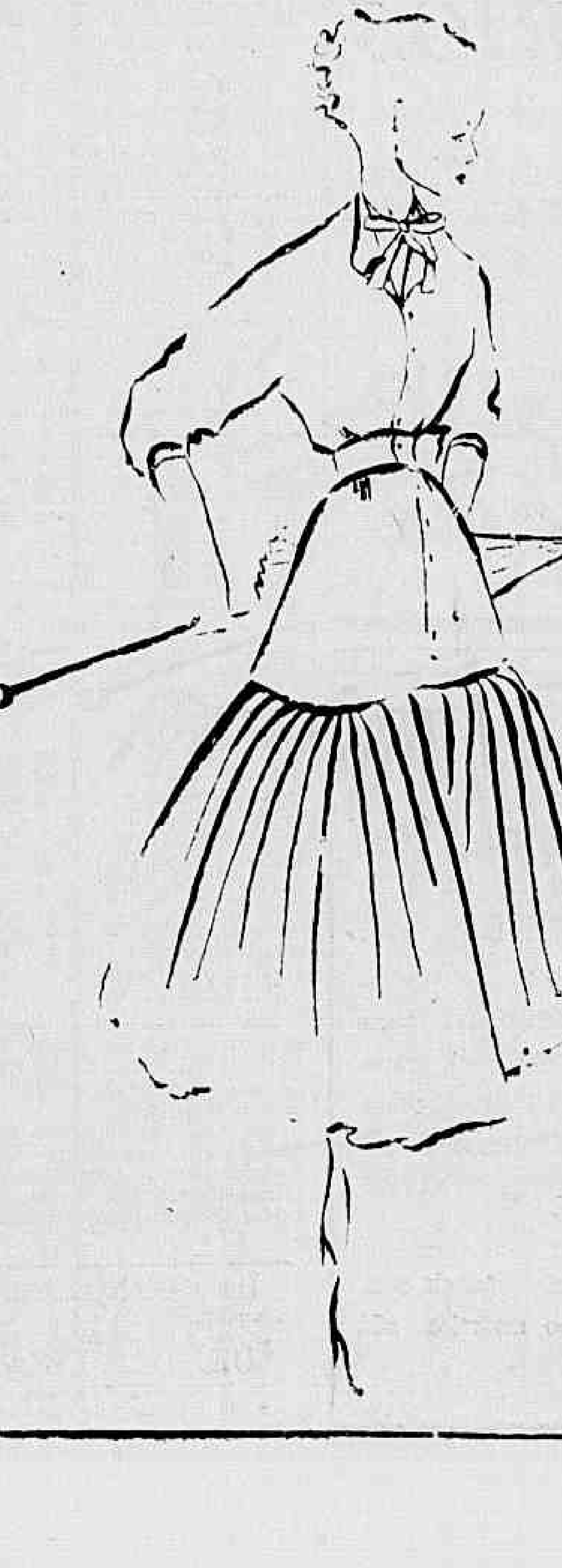
GLORIA — "O Vatá das Viuvas", comédia, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bobuca se casa", comedia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O filho do sapateiro", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", revista, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Que que há com teu piru?" revista, às 20 e 22 horas.



ESTA SEMANA NO

"Golden-Room" do Copacabana

Apresentação

DA TERCEIRA COLEÇÃO DOS MODELOS FRANCESES

de

☆ Christian Dior
☆ Marcel Rochas
☆ Maggy Rouff
☆ Jeanne Lanvin
☆ Lucien Lelong
☆ Jacques Fath
☆ Pierre Balmain
☆ Nina Ricci
☆ Germaine Lecomte

SOB O PATROCINIO DA REVISTA

SOMBRA

O ENSINO

ESCOLARES DE BUENOS AIRES QUEREM CORRESPONDER-SE COM OS CARIOCAS

De Buenos Aires recebemos a seguinte carta:

"Buenos Aires, 8 de agosto de 1947. Queridos compañeros de Rio de Janeiro. — Nos dirigimos a vosotros, porque todos los niños de América debemos unirnos en esta hora crucial de la humanidad, con el objeto de invocar la paz para los pueblos del mundo.

La tradicional amistad brasileño-argentina se pone una vez más de manifiesto en este acercamiento escolar.

Conocemos las bellezas del maravilloso Brasil, atraves de los libros, mapas, revistas y demas publicaciones. Sabemos de vuestra generosidad puesta de manifiesto en mil y una oportunidades. Asi como el puente de Uruguayana une materialmente a nuestros dos paises, asi nuestros corazones se unen a través de estas mensajes de fraternidad y cooperacion.

Por eso, estamos seguros que respondereis a nuestro llamado. No en vano sois, como nosotros, habitantes del suelo americano, que es un canto a la paz.

Esperamos ansiosos vuestras contestaciones y que sea esta la primera de una larga serie de cartas que intercambiaremos.

Reciban un fuerte apertón de manos de vuestros compañeros argentinos.

(as.) — Hugo H. Simonelli — 5º grado, mañana; Angel Norberto Solari, 4º grado, mañana; Juan A. Dima, 3º grado, mañana; Jorge H. Delorenzo, 2º grado; Antonio E. Quijano, 1º superior; José Alfredo Outeiral, 1º inferior; Oscar A. Costello, 6º grado; Horacio H. Tubio, 2º grado, tarde; Carlos Ramon Molina, 1º superior; Helvio Faccalavieri, 1º inferior; German Alberto Moreno, 5º grado; Roberto J. Malviano, 4º grado, tarde; José A. Gomez, 3º grado; Abel E. Palavecino, 6º grado".

UMA OMISSAO

Uma lamentavel omissão de endereço impede-nos de indicar aos escolares desta cidade para onde devem dirigir a resposta com tanto empenho solicitada. Particularmente aos alunos de "Escola Argentina" cumpre, no entanto, atender aos meninos argentinos, podendo, escrever a um dos grandes jornais de Buenos Aires — "La Prensa", por exemplo — que não negará os seus bons oficios, localizando esses amaveis correspondentes cujo espirito americanista se mostra tão desenvolvido.

EDITAL

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino

SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO — RUA MEXICO, 11-14.º - Sala 1402 — Tel.: 22-2971 — Rio de Janeiro

Pelo presente, ficam convocados para a **Assembléia Geral Extraordinaria** a realizar-se na séde social desta entidade (Rua México, 11-14º andar - Sala 1402 — Rio de Janeiro), no próximo dia 25 (vinte e cinco) de Agosto de 1947, ás 15 horas, a-fim-de deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Autorizar a filiação deste Sindicato á Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (em organização).

b) — Eleger dois Delegados para o Conselho de Representantes daquele futuro orgão sindical de gráu superior.

Caso não haja numero legal para a sua instalação em 1.ª Convocação, a referida Assembléia realizar-se-á ás 17 horas no mesmo dia e local acima mencionados, em 2.ª Convocação, deliberando com qualquer numero de presentes.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1947.

(a) **DR. PLINIO LEITE**
Presidente

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

Diario Astrologico

HOJE 13 — Marte entra em Cancer. De manhã pode viajar. A tarde não convem iniciar viagens nem fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as previsões fastas ou nefastas de hoje, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Dificuldades financeiras, nervosismo e contrariedades com o outro sexo. 9, 13 17; 02, 85 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Disposição pessimista: é preciso não se entregar à vaidade e à sensibilidade. 11, 12, e 21; 33, 48 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Oposição e obstaculos: improprio para mudanças e para encetar negocios novos. 4, 18 e 20; 11, 34 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negocios arriscados. 15, 17 e 19; 33, 35 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 34, 68 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Desgostos, rompimentos de amizades e insatisfação. 11, 155 e 17; 38 42 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Dia sem grandes acontecimentos. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Possibilidades de realizações beneficas, apoio do outro sexo. 9, 11 e 19; 30, 47 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desgostos, e desinteligencias com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 23 e 29 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Aspectos contrarios e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 10, 17 e 18; 20, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Favorabilidades, encontros agradaveis e satisfação intima. 9, 12 e 15; 03, 67 e 87. (horas e numeros).

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

Dr. Américo Caparica

Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 81 — Tel. 42-2050
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 32-1875

SOLENE ENCERRAMENTO DA SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

A A. S. A. VAI DAR ASSISTENCIA AOS DESAJUSTADOS DE GUERRA — REPERCUSSÃO NO VATICANO — OS ORADORES

Encerrou-se, domingo último a II Semana de Ação Social, promovida pela Ação Social Arquidiocesana, tendo sido realizado um imponente desfile que bem marca o sucesso alcançado por este movimento de fé religiosa, dirigido pessoalmente por S. E. sr. Cardeal Jaime Camara.

Pela manhã, o Cardeal-Arcebispo celebrou a missa na Cruzada pró Infancia, no Morro do Leme, sendo a sede daquela instituição pequena para conter o grande numero de fieis. No oficio religioso, foram realizadas cerca de duzentas comunhões, tendo falado, após a missa, o Cardeal Dom Jaime Camara e o Conego Tavora. A seguir foram visitadas as dependencias da Obra dos Terceiros Dominicanos.

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Não foi possivel realizar a sessão solene de encerramento as 20,30 horas, no Teatro Municipal, por força de motivos da economia interna daquele Teatro, pelo que a solenidade teve lugar, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, o qual ficou superlotado.

A mesa que presidiu os trabalhos, viam-se, alem do Cardeal d. Jaime Camara, numerosas autoridades religiosas e civis, alem de pessoas de representação social.

OS ORADORES

Após a abertura dos trabalhos pela autoridade maxima da Igreja, ocupou a tribuna o dr. Helio Silva, que, em seu discurso definiu as finalidades da A. S. A., fazendo um ligeiro relato da sua marcha triunfal, desde a sua fundação até o momento atual. Em seguida, d. Paulo Seabra leu uma noticia do "Observatore Romano", orgão oficial do Vaticano a respeito da A. S. A.. O orador seguinte foi o conego José Tavora que fez uma apreciação sobre os trabalhos da A. S. A., as suas realizações, o sentido social e religioso do seu programa.

Finalizando a solenidade, o Cardeal Jaime Camara agradeceu a presença de todos, frisou o significativo do fato da repercussão da A. S. A. no Vaticano, esclarecendo, ainda, que aquela instituição, brevemente vai prestar assistencia aos desajustados de guerra. Ao fim do discurso do Cardeal Camara, a assistencia, de pé, entoou o Hino Nacional, tendo, a seguir, sido levantada a sessão.

"LEVO MUITA FÉ EM CAMARON NA GRAMA SECA"

Um Clássico Muito Comum

PEDRO DANTAS

Uma corrida depois do Grande Premio "Brasil" é um conforto. Pode-se andar pelo prado, ver os animais, conversar com os amigos, tomar café, e até mesmo assistir ás carreiras. Perfeitamente! Não o suponha exagero, o leitor que acaso só conheça o Hipodromo do primeiro domingo de cada agosto. Nos outros dias, palavra de cronista, é frequente poder-se acompanhar uma carreira inteirinha, desde o pulo até á chegada.

Com essa vantagem, qualquer programa torna-se interessante, mesmo que o classico do dia pareça-se extraordinariamente com um pareo comum. A força era a indocil Guaiara, que, justamente no dia do Grande Premio, perdera para Blue Ribbon uma corrida incrivel, correndo uma enormidade no final, depois de ter largado ultima, num pareo cheio, como são os do dia da festa maxima.

A ausencia da principal competidora, Hurona, parecia deixar á vontade a tordilha, a cujas patas, com indocilidade e tudo, foi confiada a defesa de trezentos mil e dez cruzeiros. "Seu" Freitas lá foi para a fita acalmar a bichinha, o que Dias não conseguiu. Guaiara dançou bastante e da primeira vez não saiu: largaria pior ainda do que no domingo anterior, se aquela partida fosse confirmada. Os 300 contos respiraram quando foi anulada a ordem. Da outra vez, saiu andando, e tudo parecia ir pelo melhor. Na ponta, fugia Grilla, perseguida por Desforra e Polvora. Guaiara corria em 5º, com toda a ação. No meio da curva passou para 4º e veio no encalço da ponteira. Parecia que era só virar na reta e passar de viagem pela pilotada do professor Mesquita.

Mas o destino daqueles 300 contos estava traçado e era triste. Grilla — quem o diria! — tinha grandes sobras e, oportunamente solicitada, pôs-se fora do alcance da tordilha, para ganhar com extraordinaria desenvoltura, enquanto Osvaldo Ullôa remava inutil mas vigorosamente, cada vez mais em segundo. Cantata e Desforra, arrematavam muito juntas, em luta que, apesar de renhida, as pernas já não conseguiam avivar. Lutavam antes contra a raia do que uma com a outra, ambas pedindo o vencedor, que tardava. Bebuchita fechou a raia com bastante naturalidade. Que queriam que fizesse senão isso mesmo? Vinha, ao que nos pareceu, recitando Vinicius de Morais: "Para isso fomos feitos", etc.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,39 48 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,02 55 e a 18,38 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento ás 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,55 46
Escudo	0,75 [illegible]
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,65 08
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 02
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,25 96
Franco francês	0,15 46
Franco belga	0,41 93
Coroa tcheca	0,36 [illegible]
Escudo	0,74 41
Peso argentino	4,33 09
Peso uruguaio	9,[illegible] 79
Coroa sueca	5,11 62
Peso chileno	0,59 26

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Libra	74,60 83
Dolar	18,60
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 14
Coroa sueca	5,14 [illegible]
Peso uruguaio	9,86 06
Peso argentino	4,065 2[illegible]
Libra (30 dias)	74,32 53
Libra (60 dias)	74,25 15
Libra (90 dias)	74,13 64

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,39 48
Nova York	18,72
B. Aires	4,65 09
França	0,15 74
Holanda	6,85 85
Chile	0,60 39
Suecia	5,21 09
Tchecoslovaquia	0,37 44
Portugal	0,75 79
Suiça	4,37 38
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,71 46
Belgica (franco)	0,42 71

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, em situação pouco animadora, pois os negocios não apresentaram grande desenvolvimento. Regularam as apolices gerais e diversas sem alteração, com as municipais e estaduais de sorteio calmas. Subiram as obrigações de guerra, mantendo-se os demais titulos em evidencia sem interesse.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 40,00 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	40,00
Tipo 8	39,50

PAUTA — Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,00, idem fino Cr$ 8,00. Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.882, Embarques 10.748. Estoque 628.109. Café despachado para embarques 134.216 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
ABERTURA

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Agosto	41,20	41,00
Setembro	40,40	40,30
Outubro	40,00	35,00
Novembro	39,90	39,60
Dezembro	39,70	39,50
Janeiro (1948)	S/V	39,30

Vendas 8.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Agosto	42,00	41,30
Setembro	41,10	40,90
Outubro	40,50	40,20
Novembro	40,40	40,20
Dezembro	40,20	40,00
Janeiro (1948)	40,00	39,80

Vendas 10.500 sacas. Mercado firme.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 330. Existencia 27.946 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Fibra longa — Serido, tipo 3, 136,00 a 138,00; tipo 4, 126,00 a 130,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 120,00 a 124,00; tipo 5, 110,00 a 112,00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 108,00 a 110,00. Matas, tipo 3 a 5 nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 120,00 a 122,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 24.149 sacas de Campos. Saidas 15.350. Estoque 71.118 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50, mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	4.506	3.340
Açucar	18.049	2.770
Banha	3.032	436
Feijão	4.457	1.530
Farinha	1.600	340
Manteiga	474	——
Milho	12.876	330
Charque	1.733	410
Batata	4.230	——

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS
Trat. fisioterapico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0023

DISSE AO "DIARIO CARIOCA" O JOQUEI WALDEMIRO DE ANDRADE — "SE A CORRIDA FOSSE NA AREIA...".

Camarón teve um desempenho significativo no Grande Premio "Brasil". Poupado durante todo o percurso, ficando mesmo em ultimo lugar na altura dos 1.400 metros, o filho de Cigarral completou o "marcador" á retaguarda de Heliaco e Herón. Valdemiro de Andrade, que pela primeira vez aparecia em publico no dorso do irmão de El Don, cumpriu á risca as determinações do sr. Atilio Tedesco: deixar Camarón correr de verdade, somente nos ultimos trezentos metros, devido ao estado da pista — grama anormal, que se encontrava encharcada na grama de ...

Valdemiro de Andrade, que declarara ás vesperas do Grande Premio "Brasil" á nossa reportagem: "Até terceiro acho que eu chego", voltou a falar-nos ontem sobre o novo compromisso de Camarón, domingo no Grande Premio "Dr. Frontin".

— Camarón continua em ótimo estado. Sem Heliaco no ..., é possivel que tire o segundo.

E quem ganha, Valdemiro? — perguntou o reporter, mostrando-se ingenuo.

— Claro que só pode ser o Herón — respondeu o Andrade, suspendendo o culote de trabalho.

Valdemiro continua:

— Isto no caso de pista de grama anormal.

Explica:

— Ao contrario do que muita gente pensa, Camarón não gosta da grama pesada. Se a corrida fosse na areia... aí ... Camarón não respeitaria as condições da pista.

— Com que então acha que Camarón não ganha do Herón?

— Na grama anormal, como lhe disse...

E deixando o reporter para conversar com o Roberto de Oliveira:

— Na grama sêca levo muita fé em Camarón, se bem que seja dificil derrotar o Herón, ao qual meu cavalo dispensa seis quilos.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — — A's 14 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Decreto	58	83
	(2 Dianteira	50	80
2	(3 Digitalis	54	60
	(4 Merengue	58	50
3	(5 Naipe	58	50
	(6 Aragonita	56	80
	(7 Penedo	56	35
4	(8 Vitacin	53	80
	(9 Cruzador	58	50
	(" Hipona	50	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Intruso	55	27
2—2	Dynamo	55	27
3	(3 Carinho	55	50
	(5 Abdia	53	70
4	(5 Bloqueio	55	35
	(6 Hunter Prince	53	40

3º PAREO — 1400 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 15 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Don José	57	25
2	(2 Preambulo	58	40
	(3 Lidia	56	50
3	(4 Rigette	53	35
	(5 Bebuchita	56	60
4	(6 Shangai Kid	58	27
	(7 Blue Rose	56	60

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 15.35 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Unico	58	86
	(2 Fincapé	54	60
2	(3 Fandango	56	18
	(4 Sagres	56	60
3	(5 Malalo	56	80
	(6 Moema	50	60
4	(7 Alvinopolis	52	80
	(8 Fiteiro	54	85
	(" Boa Vista	56	83

5º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) (Betting) — Cr$ 20.000,00 — A's 16.10 horas.

		Ks.	Cts.
1	(1 Guadalupe	54	35
	(" Outono	56	35
	(2 Gralha	52	60
2	(3 Fugitivo	54	40
	(4 Phoenix	50	35
	(5 Resplendor	54	60
	(6 Garimpa	50	80
3	(7 Jaguarão-Chico	56	40
	(8 Imperio	52	50
	(9 Bilontra	50	25
	(10 Infiel	52	30
4	(11 Fragatinha	50	60
	(12 Sulema	50	40
	(13 Cilcha	52	50
	(" Guariuba	54	50

6º PAREO — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — A's 16.45 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Aloá	56	50
	(" Gildo	56	50
	(2 Jaza	54	41
2	(3 Cavador	56	25
	(4 Sinclair	56	50
	(5 Zamor	56	80
3	(6 Urmano	55	60
	(7 Hipias	54	50
	(" Farra	54	50
4	(8 Hong Kong	56	50
	(9 Heligh	54	60
	(10 Don Raul	56	30
	(" Fluxo	56	30

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — A's 17.20 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Boa Noite	52	85
	(2 Guido	56	40
2	(3 Florelo	58	40
	(4 Acarape	52	86
3	(5 Milagrosa	50	50
	(6 Guinéo	56	35
4	(7 Isloti	50	50
	(8 Cerro Grande	56	25
	(" Gigo	58	25

TERRENO CAIS DO PORTO

Proprio para trapiche, industria ou construção pesada. Area 12 x 40, livre de moradores, permitida imediata construção. Sondagem executada no sub-solo com otimos resultados, podendo ser feita qualquer construção pesada. Vêr á rua Bonfim, 175 e 177 quase esquina da Avenida Brasil. Vende-se urgente. Procurar Fonseca telefone 23-3556 ou rua Moncorvo Filho, 38 - 1.º andar.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA CARGA E PASSAGEIROS

Av. Rio Branco, n.º 257 - A

Telefone: 42-9967

AVIÕES

para VITÓRIA, ILHÉOS, SALVADOR, ARACAJÚ, MACEIÓ, RECIFE e CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte) - todas as TERÇAS, QUINTAS e SABADOS, ás 5,05 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

Linha RIO-SÃO PAULO

diariamente, com exceção de domingos, ás 8 hs.

Não havendo tempo para reserva de passagens, procure diretamente a L. A. P. no aeroporto.

VÁRIAS

MUDARAM DE COCHEIRAS

Os animais Sans Souci e Marmoreo mudaram de cocheiras.

Esses nacionais foram transferidos dos cuidados do entraineur Pedro Casella para os de Henrique Itrillo.

VAI ATUAR EM PORTO ALEGRE

Com destino a Porto Alegre, embarcou, ontem, o aprendiz João José Araujo.

Não tendo sido feliz ultimamente em nossas pistas, o futuroso profissional vai tentar a sorte em Moinhos de Vento.

VAO CORRER EM BELO HORIZONTE

Os responsaveis pelo haras Bela Esperança adquiriram os animais Balandra e Elvira.

Esses animais vão ser enviados para Belo Horizonte, onde passarão a atuar.

UM NOVO PROPRIETARIO

O novel proprietario, sr. Paulo Graça adquiriu ao sr. Mario Sousa Lima o cavalo Faloaz.

O filho de Pike Barfu continuará aos cuidados do entraineur João Emilio de Souza.

Faloaz envergará a jaqueta com as cores cinza e roxo em listas horizontais, que o sr. Roberto Ribeiro Filho cedeu ao novo proprietario.

PARA A REMONTA

Os Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito acabam de adquirir os animais Sidi Omar, Timborá, Fab e Paraná.

Todos eles vão ser aproveitados em um dos postos daqueles Serviços.

TEM NOVO DONO

Mudou de propriedade o cavalo Mojica.

O filho de Luminar foi vendido pelo sr. José Buarque de Macedo, ao entraineur Adnir Feijó.

O ex-Quilombo II ingressou nas cocheiras do seu novo proprietario.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Os animais Concurso e Borrachudo, que pertenciam ao sr. Luiz Vassalo, foram adquiridos pelo sr. Vicente Giosa.

Por esse motivo, ambos foram transferidos dos cuidados do entraineur Moysés Araujo para os de Alberto Alves.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

BLOQUEIO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bambu e Maan Cross, de criação e propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. Tratador: Dionisio M. Oliveira.

CAIRO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Black Toni e Viola de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino d'Amore.

SULEMA — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná por Raimundo e Lajá, de criação e propriedade de Pedro Gusso e Cia. Tratador: Elidio P. Gusso.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — registrar o compromisso de de Pedro Gusso e Cia. Trano Grande Premio "Dr. Frontin", feito pelo tratador Dionisio M. Oliveira, com o joquei Reduzino de Freitas;

b) — suspender por duas corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho e por uma corrida o aprendiz Nelson Mota, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Montese e Varsovia, o primeiro, e Digitalis, o segundo;

c) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Claudemiro Pereira, por infração do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado convenientemente arreiado o seu pensionista Urutu');

d) — chamar á Secretaria, quinta-feira, dia 14 ás 17 horas, o tratador Loreto A. Gomes;

e) — ordenar o pagamento das reuniões de 2 e 3 do corrente.

SOFRE DE CATARRO E NÃO OUVE BEM?

O aturdimento provocado pelo catarro é muito incômodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem que sofrem de zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento catarral, encontram pronto alivio tomando PARMINT — o remedio realmente eficaz no tratamento da afecção catarral. Pela sua ação tonificante PARMINT reduz a inflamação do ouvido médio causadora do catarro. E uma vez eliminada a inflamação cessam os zumbidos nos ouvidos e a dor de cabeça e desaparecem gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. PARMINT é obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

Todos que sofrem de catarro, aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, farão bem experimentando PARMINT.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13.30 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Dabul	58	35
	(2 Serro de Prata	58	50
2	(3 Gran Duque	54	30
	(4 Alberdi	58	40
3	(5 Meeting	56	50
	(6 Bongy	54	40
4	(7 Flexa	54	55
	(" Don Pedro II	52	35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Destinado a joqueis e aprendizes que não tenham ganho mais de 10 corridas, no corrente ano no país — A's 14 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Paraguaia	54	30
2	(2 Jaez	56	25
	(3 Hanibal	56	40
3	(4 Cairo	56	35
	(5 Camacho	56	60
4	(6 Hirondelle	54	60
	(7 Calapó	56	40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.30 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Mavilie	56	30
2—2	Horus	56	2[illegible]
3	(3 Hunter	56	50
	(4 Theta	54	70
4	(5 Urutu'	56	25
	(" Riachão	56	25
	(" Fluxo	53	25

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Vavdu	55	40
	(" Varsovia	58	40
2	(2 Hivon	55	85
	(3 Aporé	56	50
3	(4 Alto Mar	55	80
	(" Ubatana	53	80
4	(5 Incauto	55	1[illegible]
	(6 Irak	55	80
	(" Lombardia	52	80

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.25 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Mirasol	58	25
2—2	Dominó	60	30
3—3	Dante	54	80
4	(4 Mar Revuelto	50	25
	(" Retumbante	52	35

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — A's 16.10 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Coty	58	40
	(2 Cayena	56	80
	(3 Genipapo	54	80
2	(4 Alameda	54	55
	(5 Rolante	54	50
	(6 Ganges	54	60
3	(7 Inferior	54	50
	(8 Segredo	58	50
	(9 Seafire	52	80
4	(10 Tamandaré	58	40
	(11 Cerro Claro	54	50
	(" Giria	56	50
	(" Garrida	52	50

7º PAREO — Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.300 metros — Cr$ 250.000,00 — ("Betting") — A's 16.45 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Heron	52	17
	(2 Valipor	58	80
2	(3 Zorro	58	40
	(4 Furão	52	60
	(5 Erebus	57	80
3	(6 Camaron	58	40
	(7 Chasquillo	58	80
	(8 Multiple	57	50
4	(9 Goyo	53	40
	(10 Vencimiento	57	80
	(11 Trick	58	85

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — A's 17.20 horas:

		Ks.	Cts.
1	(1 Miralumo	50	50
	(2 Gin	56	40
2	(3 Encoraçado	54	40
	(4 Porungo	52	60
3	(5 Estrondo	52	85
	(6 Polvora	50	40
4	(7 Bordonés	55	85
	(8 Miami	50	40
	(9 Defiant	50	50

Com o José da Silva

Foi transferida das cocheiras de Euclides F. Silva para as de José da Silva a egua Comica, que até hoje está tentando sem sucesso, uma vitoriazinha na Gavea.

Comica, que trabalha sempre bem, talvez confirme com o José da Silva, um profissional que gosta de decifrar "quebra-cabeças"...

FOSFOVITAMINA GRANADO
O FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES

COMPRAM-SE
Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

Agradeço a São Judas Tadeu a graça recebida — Fernando.

DOS ESTADOS

CONVOCADO UM CONGRESSO DE CAFEICULTORES PARA RESOLVER O CASO DOS ESTOQUES DO D.N.C

A Primeira Renuncia no Governo Mangabeira — Encerrado o Prazo de Estada no Brasil do Português Francisco Carvalho — Nuvens de Gafanhotos no Interior do Rio Grande do Sul

DO CEARÁ — O Instituto do Nordeste vai protestar junto ao Governo do Estado e á Assembléia Estadual, contra a transferencia da verba das obras contra as secas para a encampação da Ceará Light.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Termina amanhã o prazo para a permanencia no Brasil do português Francisco de Carvalho que veio de Lisboa agarrado ao trem de aterrissagem de um avião da K. L. M..

DE ALAGOAS — Estão sem receber os vencimentos ha mais de dois meses os professores do Colegio Estadual, pelo que dirigiram um memorial á Assembléia Estadual.

DA BAÍA — Divulga-se que a conhecida educadora Anfrisia Santiago pediu demissão do cargo de diretora do Departamento de Educação, sendo esta a primeira renuncia no governo Mangabeira.

DE GOIAZ — Em longa reportagem, "O Estado de Goiaz" aborda o problema da tuberculose no Estado, declarando que a peste branca está ceifando as populações do interior.

DE SÃO PAULO — O mercado do algodão tem apresentado baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos e meios tipos no disponivel.

— Foi convocado um congresso de lavradores de café, para discutir a questão dos estoques do D. N. C., em vista das divergencias surgidas a respeito pelas entidades interessadas.

Continua agravando-se a crise de carne em São Paulo, verificando-se longas filas á porta dos açougues.

— Foi solenemente comemorado na Faculdade de Direito o 120.º aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

— Instalou-se, hoje, solenemente a Faculdade de Arquitetura "Mackenzie", uma das unidades da futura Universidade Mackenzie.

DO PARANÁ — A seção deste Estado do Touring Club do Brasil está organizando uma excursão á Argentina, no dia 18 do corrente, quando será inaugurada a Exposição Nacional de Gado.

DO RIO GRANDE DO SUL — O cooperativismo vem se desenvolvendo neste Estado, de maneira que este ano já foram criadas 18 cooperativas em diversos municipios.

— Noticias dos municipios de Santo Antonio e Sarandi informam que densas nuvens de gafanhotos estão pondo em sobressalto as populações daquelas localidades.

Todo o Rio continua comprando nos 15 dias de saldos SEGADAES!

Será Prestigiado o Interventor do Colégio de Árbitros

PONTOS de VISTA

O ANIVERSÁRIO DO PATO

Ha aniversarios e aniversarios. E se o meu amigo Jacinto de Tormes aqui estivesse, eu pediria a ele que me ensinasse qual o melhor metodo, qual a melhor meneira de se escrever sobre uma festa de aniversario.

Mas Jacinto não está infelizmente entre nós e, assim sendo, não posso pedir-lhe a boa fórmula. Assim mesmo vou tentar e desculpem-me os leitores se ela não sair rigorosamente dentro dos bons preceitos da boa, da legitima cronica social.

* * *

Tudo isso é porque o "Pato" faz anos. 43 no costado. 43 glorias e sobretudo "ameaças" de glorias, isto é, quase glorias formidaveis como tem acontecido nos ultimos anos.

O Pato vai bem no principio. Ganha de todo mundo. Pinta de campeão completa, absoluta. Mas de repente surge um Bonsucesso. E lá se vai tudo por agua abaixo.

A's vezes o Bonsucesso é um Canto do Rio ou mesmo um Flamengo. Mas o certo é que aquela gloria formidavel que já era quase palpavel, aquele titulo que estava no alcance da mão praticamente, some, desaparece. Fica para o ano que vem.

* * *

O que sobretudo é grande no Botafogo é exatamente esse estoicismo do torcedor. Ele no fundo sabe que no fim do ano pode ser que tudo aquilo não passe de mais uma esperança. Mas assim mesmo vai, assim mesmo torce, assim mesmo é capaz de apanhar em campo para que não digam que seu clube é fraco.

A historia do Botafogo está cheia de fatos curiosos, a par das incertezas dos campeonatos, como o caso dos paredros ilustres que vão aos mais longinquos suburbios para assistir a um encontro do alvi-negro.

* * *

A proposito do estoicismo dos torcedores do Pato vale a pena lembrar um fato a que assisti. Ia para Niterói, com um amigo botafoguense a fim de assistir a um jogo Botafogo x Canto do Rio. Na mesma barca o meu amigo encontrou-se com outro torcedor. E as palavras de saudação foram apenas:

— "Então, vamos sofrer um pouquinho, não é?"

Essa frase resume todo o drama da torcida botafoguense. Bem como uma outra de Ademar Bebiano quando viu pela primeira vez meu filho, Paulo Roberto, que tinha então dois anos e já mostrava simpatia pelo clube da estrela.

Ademar Bebiano olhou Paulo Roberto, colocou a mão em seu ombro e apenas comentou ao saber que era um futuro botafoguense:

— "Coitado, vai sofrer tanto..."

* * *

Evidentemente não é apenas por isso que o Botafogo é grande. Mas mesmo sem titulos, com homens como Luiz Aranha, Carlito, Sergio Darcy, Ademar Bebiano, Paula e Silva e tantos e tantos outros, ele será sempre o Botafogo com ou sem sofrimentos.

Não importa que o campeonato fuja no ultimo momento. Os bons botafoguenses levantarão os ombros e esperarão o outro ano. E como naquele anuncio da loteria, estão sempre esperando o seu dia que ha de chegar.

Afinal de contas isso pouco importa. O que vale é a data de 12 de agosto, que marcou a passagem de mais um aniversario do Botafogo, o "Glorioso", grande entre os grandes clubes do Brasil e com um acervo de glorias raro e dificilmente alcançado por outros gremios.

Ao Botafogo, nos seus mentores atuais, nos seus benemeritos que ainda aí estão; na sua torcida que sofre como nenhuma outra, mas que se mantem firme, o meu abraço com meus votos de feliz aniversario.

PAULO MEDEIROS

Inicia-se Hoje o Torneio Inter-Clubes de Xadrez

Numerosos Clubes Participarão Desta Competição — O Programa de Jogos

A Federação Metropolitana de Xadrez, fará iniciar hoje, às 20 horas, o grande Torneio Inter-Clubes do Distrito Federal.

Essa competição deverá coroar-se de brilhante exito, em vista dos intensos treinamentos a que se submeteram todas as representações e da alta classe de muitos competidores, como os mestres internacionais Erich Eliskases e Ludovico Engels e os campeões brasileiros Souza Mendes, Otavio Trompowsky, Orlando Regas, Valter Oswaldo Cruz, Acioly Borges e Barbosa de Oliveira.

Estão inscritos os seguintes clubes: Fluminense, [illegible] carioca; Olimpico, Xadrez, Militar, Tijuca Tenis, Circulo Enxadristico da Amizade, Satelite, Centro Carioca de Xadrez, Combinado Bancario e, pela primeira vez, o Bangu Atletico Clube e o Clube dos Sub-Oficiais da Aeronautica.

A primeira rodada apresenta encontros sensacionais, jogando na sede do Clube de Xadrez as representações do Fluminense, Clube Militar, Centro Enxadristico da Amizade, Satelite, Centro Carioca de Xadrez e Clube dos Sub-Oficiais da Aeronautica, na sede do Olimpico, a representação deste centro e do Tijuca, e na sede da Associação Atletica Banco do Brasil, à Avenida Rio Branco n. 47, 2.º andar, as representações do Combinado Bancario e Clube de Xadrez.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

A REUNIÃO SECRETA DE HOJE NO FLAMENGO

Será efetuada, hoje, a reunião secreta dos presidentes dos clubes profissionalistas, para tratar do caso originado pelo sr. Carlos Martins da Rocha, o popular "Carlito", que deseja pedir demissão de diretor do Colegio de Arbitros.

Desgostou ao interventor do Colegio de Arbitros o fato do Tribunal de Justiça ter indiciado o juiz Badu, sem motivo justificado.

Pretende o sr. Carlos Martins da Rocha solicitar sua demissão, mas, ao que apurou a nossa reportagem, os clubes, inclusive o Bonsucesso, que foi o [illegible]sador do juiz Badu, prestigiarão o responsavel pelo orgão dos juizes, sendo esperada a sua continuação no cargo.

RECUADA A TABELA DO CAMPEONATO SECUNDARIO DE BASKET

AMANHÃ A CONTINUAÇÃO DO CERTAME DE 2.ª E 3.ª DIVISÃO

Perdurando o mau tempo, a F.M.B. está encontrando dificuldades para fazer prosseguir o seu Campeonato da 2ª e 3ª Divisões. Levando em conta a possibilidade de continuarem as chuvas por mais alguns dias, a entidade cestobolistica resolveu recuar a tabela daqueles certames, a fim de que as transferencias dos jogos não causem transtornos à Federação e aos clubes.

Assim sendo, a proxima rodada somente será realizada amanhã, constando esta etapa dos seguintes jogos:

A. A. GRAJAU x S. C. MACKENZIE

A's 19.50 e 21.15 — Quadra da rua Senador Soares.

Luiz Marzano e Roger Bougeard — juizes; Carlos Soares do Couto — cronometrista; Armando Coelho — apontador José Ribeiro — delegado.

AMERICA F. C. x IMPERIAL B. C.

A's 19.50 e 21.15 — Quadra da rua Campos Sales.

Afonso Lefever e Noll Coutinho — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; José Pallazo Filho — delegado.

S. C. MINERVA x CLUBE DOS ALIADOS

A's 19.30 e 21.15 — Quadra da rua Itapiru.

Nelson Carvalho e Valter Machado — juizes; Edgard Tinoco — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; Manoel Maximo — delegado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 7

Concurso de Hipismo Em Homenagem á Conferencia Interamericana

Como parte do programa esportivo que será realizado, em Quitandinha, durante o periodo da Conferencia, foi organizado, ali, um Concurso de Hipismo, que está despertando o maior interesse nesta capital. Três grandes provas serão disputadas, a partir do proximo dia 16, na Vila Hipica do Hotel Quitandinha, as quais representarão uma homenagem aos delegados brasileiros e estrangeiros que participarão da importante assembléia panamericana.

As inscrições para essas provas já se encontram abertas, e, de acordo com o programa estabelecido pelo coronel Arnaldo Bittencourt, poderão concorrer quaisquer cavaleiros ou amazonas.

1.ª PROVA A 16

De acordo com o programa o Concurso Hipico será iniciado no proximo dia 16 com a prova "General Eurico Dutra".

Os Chilenos Querem Promover o Sul-Americano de Tenis

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A.F.P.) — A F. Chilena de Tenis, empenhada em organizar um Campeonato Sulamericano desse esporte, em outubro proximo, nesta capital, proporá ao Congresso Sulamericano que será efetuado paralelamente com esse certame, a criação da Confederação Sulamericana de Tenis.

O projeto estipula tambem a realização, pela Federação Chilena, de um Campeonato Internacional Aberto, logo depois da disputa da Taça Mitre, do qual poderiam participar todos os tenistas estrangeiros.

Homenageado o Presidente da CBD

Heleno

A Federación Atletica Argentina comunicou à C.B.D. que o presidente da Republica Argentina, general Juan Domingo Peron, resolveu conferir ao dr. Rivadavia Correia Meyer uma medalha com a honrosa distinção de "Cavalheiro dos Desportos", titulo maximo que a nação argentina outorga aos desportistas que, pelo seu trabalho e virtudes pessoais, se tenham tornado credores pelos serviços prestados ao desporto argentino. Nessa comunicação a Federación Argentina enumera os serviços prestados pelo presidente da C.B.D. por ocasião do ultimo Campeonato Sul Americano de Atletismo, realizado no Rio de Janeiro. A referida medalha será entregue ao dr. Rivadavia Correia Meyer por intermedio da Embaixada Argentina.

Confederação Americana de Ciclismo

Segundo determinação do ultimo Congresso da Confederação Americana de Ciclismo, foram designadas as seguintes autoridades para constituirem a entidade acima:

Presidente — Sr. Fernando Anrique Perez (Chile); Vice-Presidente — Sr. Enrique Ramirez Clavero (Peru); Sec. Tesoureiro — Sr. Belisario Cuevas Marquez (Chile).

Entidade Permanente (com sede em Santiago do Chile):

Diretor — Sr. Fernando Anrique Perez (Chile); Secretario — Sr. Belisario Cuevas Marquez (Chile).

Campeonato Brasileiro de Voleibol

O Campeonato Brasileiro Extraordinario de Voleibol, que será realizado no fim do corrente mês, em São Paulo, não contará com os mineiros e os gauchos. A Federação Mineira de Voleibol e a Federação Atletica Riograndense vêm de comunicar à C.B.D. a sua ausencia daquele certame.

Será Reaberta a Escola da Marinha Mercante

Será reaberta, dentro de poucos dias, a Escola de Pilotos da Marinha Mercante, mantida pelo Lloyd Brasileiro.

HELENO RETORNARÁ FRENTE AO OLARIA

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DA LINHA ATACANTE DO BOTAFOGO — TALVEZ A ESTRÉIA OFICIAL DE ROGERIO

No jogo do proximo sabado contra o Olaria, em seu pri[illegible] sentará modificações fundamentais em suas linhas.

Vários elementos, segundo conseguimos apurar serão substituidos o que não causa surpresa uma vez que o Botafogo hoje conta com elementos demais para cada posição.

Uma das estréias programadas será a de Heleno de Freitas. O impetuoso atacante que se achava afastado há longo tempo, não tendo tomado parte nos dois primeiros jogos do campeonato, nem nos amistosos que o Glorioso disputou nos Estados e aqui mesmo no Rio, voltará ao team barrando Ponce de Leon.

A volta de Heleno dará mais força ao quinteto atacante do alvi-negro.

ROGERIO

E' possivel que se dê, além da volta de Heleno, outra estréia oficial no quinteto atacante do Botafogo.

Ondino Vieira pensa lançar contra o Olaria, em seu primeiro jogo oficial, o ponta esquerdo português Rogerio.

A LINHA

A linha atacante do alvi-negro para sabado deverá ser a seguinte: — Santo Cristo — Geninho — Heleno Otavio e Rogerio, ou Teixeirinha.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947 — N.º 5.367

A C.C.P. Acusa a Cooperativa de Produtores de Leite

DIFICULTA A ENTREGA DO PRODUTO AOS CONSUMIDORES

DECLARAÇÕES DO CORONEL MARIO GOMES — SERÁ ENCAMINHADA UMA REPRESENTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O vice-presidente da Comissão Central de Preços representará junto ao presidente da Republica contra a Comissão Central de Produtores de Leite, acusando-a de estar dificultando a entrega do leite aos consumidores do Distrito Federal.

"FORÇA MAIOR"

Recebendo queixas de uns e de outros, o coronel Mario Gomes da Silva dirigiu-se ao presidente daquela organização, sabendo das razões por que estavam acontecendo tais irregularidades. Foi-lhe respondido que tais deficiencias tinham causa em motivos de "força maior", que não se dignou enumerar.

FALTA DE PODERES

Em face dos acontecimentos e não dispondo de poderes para deliberar sobre o assunto, o vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho a sua intenção de encaminhar uma representação ao presidente da Republica, solicitando uma solução para o caso.

Um dos predios atingidos, o da casa Cruz de Malta

Todo um Quarteirão Ameaçado Pelas Chamas

O Incendio de Ontem Num Deposito de Verniz Atingiu Mais de 10 Casas — Desconhecidas as Causas do Sinistro

Mais um incendio de grandes proporções verificou-se na tarde de ontem, nesta capital, no bairro comercial.

O fogo que teve inicio num deposito de tintas e vernizes, e

Os bombeiros combatendo as chamas, do predio da rua Buenos Aires

cuja causa ainda é desconhecida, em poucos minutos assumia tais proporções que se não fosse a presteza com que chegaram ao local os bombeiros do Quartel Central, teria sido totalmente destruido pelas chamas todo o quarteirão, constituido de predios de construções bastante antigas.

Como se trata, conforme dissemos, de um quarteirão constituido na sua maioria por estabelecimentos comerciais, os prejuizos são bastante elevados, ascendendo a milhões de cruzeiros.

INICIO DO FOGO

O predio n. 175, da rua Buenos Aires, é ocupado, em todos os seus 3 andares pela "Casa Cruz de Malta", de propriedade da firma Paredes & Cia. Ltda., que explora o comercio de tintas e vernizes e é formada, unicamente pelos socios Joaquim Paredes e o seu filho Rui Paredes.

Encontrava-se este ultimo servindo um freguês no balcão, quando o sr. Joaquim, olhando para os fundos, viu labaredas no deposito. Chamou Rui que, com auxilio de empregados ainda tentou dar combate ao fogo, com extintores. Vendo, entretanto, que as chamas assumiam proporções alarmantes e com uma rapidez pasmosa, os socios e os empregados abandonaram o estabelecimento e solicitaram os serviços dos bombeiros.

AMEAÇADO TODO O QUARTEIRÃO

Para o local correram três socorros de bombeiros do Quartel Central, sob o comando geral do tenente-coronel Vieira. Quando os soldados do fogo chegaram, as chamas que já haviam envolvido todo o predio em que tiveram origem, começaram a ameaçar os predios vizinhos. Como a agua era pouca para dar combate a impetuosidade das chamas, foram solicitadas três bombas, que foram localizadas: uma na rua da Conceição, proximo ao Largo de São Francisco, outra na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires e outra, na rua Senhor dos Passos, com a rua da Conceição.

Tomadas essas providencias, o tenente-coronel Vieira, vendo que as chamas ameaçavam os fundos dos predios correspondentes da rua no sinistrado, solicitou um socorro do Cais do Porto, ao qual coube a tarefa de isolar os fundos dos predios desta rua, diretamente ameaçados que são os de ns. 57, 59, 63, 65, 67, 69 e 73, alguns dos quais ainda foram atingidos pelas chamas. Tambem foram grandemente ameaçados os predios n. 50 e 48 da rua da Conceição.

O COMBATE

Assumindo a chefia de manobras dagua, o tenente Cordeiro, foram iniciados os trabalhos, não só para extinguir as chamas que devoraram a "Casa Cruz de Malta", como tambem os predios vizinhos de ns. 186, onde se acha instalada a "Leiteria e Café Casa Branca", n. 182, onde funcionam as Casas "Dalva" de maquinas de escrever, "Otica Santa Luzia e n. 176, onde funciona o "Lux Jornal", todos atingidos pelo fogo.

Foi verdadeiramente dramatica a luta que então se travou entre os bombeiros e as chamas, que pareciam tudo querer destruir.

Somente, à noite, foi o fogo completamente dominado.

A POLICIA

Compareceu ao local o comissario Laert, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, que, para conter a multidão de curiosos que enchiam as ruas visinhas, solicitou um socorro da Policia Militar, um choque do Socorro Urgente e um contingente da Guarda Civil.

DETIDO NO LOCAL

Rui Paredes, socio da firma Paredes & Cia. Ltda., foi detido no local por aquela autoridade e conduzido à delegacia, a fim de prestar esclarecimentos.

Abordado pela reportagem, declarou Rui, que os prejuizos da firma são bastante elevados pois somente nesta semana haviam recebido mercadorias no valor de 700 mil cruzeiros.

O local foi interditado tendo sido solicitado o comparecimento dos tecnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

Instruções Para as Escolas Preparatorias e Militares Em 1948

Na 1.ª Secção da Diretoria de Ensino do Exército, no 10.º pavimento do Ministério da Guerra, encontram-se, á disposição dos interessados, as "Instruções para as Escolas Preparatorias" e outro das "Instruções para admissão á Escola Militar de Resende" em 1948.

"Areas Economicas e Culturais do Brasil"

CONFERENCIA, HOJE, NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA, DO ESCRITOR HUMBERTO BASTOS

Subordinada ao tema "Areas Economicas e Culturais do Brasil", o nosso confrade Humberto Bastos realizará uma conferencia, hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Tratando-se de um estudioso dos nossos problemas economicos, como o é o sr. Humberto Bastos, além do n... autor de varios livros sobre a sua especialidade, a conferencia vem despertando invulgar interesse nos circulos economicos e intelectuais do Rio de Janeiro.

Morreu no Presidio o Espião Nazista

Faleceu na Penitenciaria Central, onde cumpria pena a que foi condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional o alemão Erwin Backaus. O obito, verificou-se na enfermaria daquele presidio, ás 15 horas do dia 8 do corrente.

Backaus, foi punido pela pratica do crime de espionagem em nosso país ao tempo da guerra, tendo sido condenado a 10 anos de prisão, punição essa que estava reduzida a 6 anos pelo Supremo Tribunal Militar.

Ganho de Causa de Uma Bailarina Russa no T. R. T.

Condenados a S.A.B. e o Contratante do Teatro Municipal ao Pagamento de Vencimentos Atrasados — A Prefeitura Rejeitou Um Contrato Para Depois Aceita-lo — Confirmado o Parecer da Procuradoria Regional

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem a reclamação impetratada pela corégrafa russa Nina Verchinina contra o sr. Silvio Piergilli, concessionario do Teatro Municipal e contra a Sociedade Artistica Brasileira solicitando salarios atrasados e indenização em dobro por recisão de contrato de trabalho. A reclamante foi atendida em parte.

A INDENIZAÇÃO

Considerando os argumentos pró e contra oferecidos pelos advogados das partes, bem como o texto dos documentos anexados ao processo, os juizes do T. R. T., por unanimidade, reconheceram á reclamante o direito aos vencimentos atrasados de 3 meses de serviços prestados aos reclamados.

Pelas clausulas do contrato, a corégrafa Vechinina perceberia Cr$ 20.000,00 mensais.

O HISTORICO

Nina Vechinina assinara, há tempos, com os reclamados um contrato de trabalho para uma temporada no Teatro Municipal, onde funcionaria como "Maitre de Ballet".

A validade do contrato ficaria dependendo, entretanto, da sua transferencia para a Prefeitura, caso essa os aceitasse. Para tanto, diligenciaria o sr. Silvio Piergilli, um dos reclamados.

Sem o cumprimento dessa formalidade, o contrato seria dado por inexistente.

NADA FEITO

Apesar dos esforços despendidos, os reclamados confessam não haver conseguido fazer a transferencia do contrato para a Prefeitura, e, nessa circunstancia, fugiram ao cumprimento do especificado no seu texto.

Sabe-se hoje que, depois de instaurado o processo, a Prefeitura resolveu aceitar a transferencia da corégrafa Nina Vechinina, que há pouco vem funcionando.

CONFIRMADO O PARECER DA PROCURADORIA

A decisão do Tribunal Regional do Trabalho, condenando os reclamados a somente pagar os vencimentos atrasados foi vasada no parecer da Procuradoria Regional do Trabalho.

O procurador Claribalte Galvão, impugnando o parecer da Junta de Conciliação e Julgamento, dando absoluto provimento á reclamante, excluiu os reclamados do pagamento da indenização, alegando tratar-se não de um contrato, mas apenas de uma promessa.

A Junta de Conciliação e Julgamento havia condenado os reclamados ao pagamento de Cr$ 230.0000,00 por vencimentos atrasados e indenização em dobro por recisão de contrato.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim do Bureau de Informações Polonesas. Revistas: "Vitoria", "Revista dos Criadores", "Touring" e "Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro".

Buracos e Capim na Rua Augusta

Moradores da rua Augusta, em Santa Teresa, apelam para o prefeito, para que seja melhorado o aspecto desagradavel em que se encontra aquela via publica, abandonada ao capim e cheia de buracos, que, por ocasião das chuvas, transformam-se em verdadeiros focos de mosquitos.

O CRIME

Espancadores de Meninos

TIMBAUBA

Quem, anteontem, ás 22 horas, se achasse em um cinema situado na praia de Botafogo, defronte do Pavilhão Mourisco, teria oportunidade de assistir, boquiaberto, uma cena que, além de ferir os nossos tão apregoados sentimentos democraticos, atenta contra todos os foros de povo civilizado, que ama, acima de tudo, a liberdade e que por ela tanto tem sofrido e penado.

Aquela hora parou, espalhafatosamente, á porta do referido estabelecimento de diversão publica, um carro de transporte e dele saltaram cerca de vinte individuos, que imediatamente entraram na sala de projeção exibindo suas credenciais de policiais. Em pouco se soube: eram investigadores da celebre Delegacia de Vigilancia e Capturas.

A impressão é de que se tratava da prisão de algum malfeitor ou criminoso condenado pela Justiça e que, confiado na displicencia policial, estava assistindo calmamente a sessão. Não eram passados, porém, poucos minutos e tudo se esclarecia. Os policiais voltaram, arrastando pelos braços e aos empurrões, meninos e mocinhos que assistiam o espetaculo tão do seu agrado. E ali na rua, na presença de várias pessoas que se aglomeraram atraidas pelo espalhafato da diligencia, os policiais, homens fortes e sacudidos, robustos, em grande numero, deixando ver as armas que portavam acintosamente, não tiveram duvida em esbofetear aquelas crianças, em espancar aqueles mocinhos, em maltratar com gestos e palavras indignas aqueles que iniciavam a vida de adolescentes, que começavam a viver por assim dizer e que, por isto mesmo, mereciam um tratamento mais consentaneo com a idade, se porventura estivessem praticando qualquer crime.

Os valentes policiais tiveram, assim, uma ótima oportunidade para pôr á calva os instintos de maldade de que se achavam possuidos, de exercitarem aquele "libido" de violencia e que já é, de há muito, do conhecimento da população carioca. E' claro que aqueles meninos não podiam reagir, não podiam revidar a agressão covarde que sofriam, desde que seus agressores, seus espancadores, eram homens forçudos e afeitos á perversidade.

Os pais ali não se encontravam para defendê-los e nem o juiz de Menores estava presente para protegê-los com seu manto de magistrado. O resultado foi a debandada geral. Terminada a cena, deprimente por todos titulos, retiraram-se, felizes, os garbosos e valentes policiais, á procura, talvez, de outros cinemas onde pudessem espancar mais meninos.

Enquanto isto, a cidade continua infestada de toda sorte de criminosos e malfeitores. Para prendê-los, para proteger a vida dos habitantes da cidade, não há policiais. Mas, para impedir que meninos, com a sinceridade que é peculiar á juventude se manifestem, eles existem ás dezenas. Resta saber que premio vão ter estes Torquemadas de meninos!

Varios fatos policiais

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Ha muito tempo que a domestica Edite Maria Rodrigues, solteira, residente á rua São Clemente, 0, vinha sendo perseguida com promessas amorosas pelo individuo que atende pela alcunha de "Filhinho".

Entretanto as suas promessas caiam sempre no vazio, pois Edite alertada pelos seus parentes, jamais deu credito ás palavras do inveterado conquistador.

Vendo baldados todos os seus esforços para conquistar o coração de Edite, "Filhinho", durante uma macumba que se realizava em sua residencia, que fica na mesma rua de São Clemente, tentou matá-la desferindo-lhe uma facada no torax.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital Miguel Couto.

O comissario de serviço na delegacia do 3º distrito policial, registou o fato e determinou diligencias para a captura do criminoso.

AGRESSÕES

Apresentando ferimento na mão direita, produzido por faca, foi socorrido, ontem, no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida, Manuel Julio Correia, estivador, residente á rua Torres Homem, 902 agredido a faca quando tentava desapartar uma briga, na praça Servulo Dourado.

O comissario de serviço na delegacia do 7º distrito policial, registou o fato.

LADRÃO PRESO

Os moradores do predio numero 63 da rua do Acre, Ana e Osvaldo Pereira de Souza, aos primeiros minutos da tarde de ontem, pressentiram quando descia as escadas, conduzindo uma caca e um blusão de gabardine, o conhecido ladrão Antonio Ricardo brasileiro, branco, de 39 anos.

O sr. Osvaldo, então, procurou embargar-lhe os passos, tendo o ladrão resistido e conseguido escapar em virtude de um furador de gelo, com o qual ameaçou aquele senhor.

Perseguido, entretanto, na via publica foi finalmente dominado e conduzido á delegacia do 9º distrito policial, onde foi autuado.

ESTELIONATO

Ao comissario de serviço na delegacia do 6º distrito policial, queixou-se Nelson Lousada da Rocha, residente á rua Alvaro Macedo, 70, na Parada de Lucas, que recebera como pagamento do sr. Paulo Gonçalves, brasileiro, branco de 33 anos de idade, residente no Hotel Bragança alto á Avenida Mem de Sá, 117, um cheque na importancia de Cr$ 8.000,00 contra o Banco Mercantil S. A.

Indo, porém, descontar o cheque, foi informado de que Paulo Gonçalves não tem deposito no referido estabelecimento bancario e que o mesmo vem constantemente fornecendo cheque contra aquele Banco.

Foi instaurado inquerito.

Varios Melhoramentos Nos Logradouros Publicos

O PREFEITO AUTORIZOU A ABERTURA DE CONCORRENCIA

O prefeito Mendes de Morais em despacho na Secretaria de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrencia publica para execução de diversos melhoramentos nos jardins do Passeio Publico e da avenida Epitacio Pessoa, bem como para calçamento das ruas Margarida de Andrade, Adalgisa, José Mariano, Gonçalo Coelho, Teresa Cavalcanti, Baroneza do Engenho Novo, Maximiano de Figueiredo e Viuva Ortigão.

Aprovou, ainda, o governador da cidade as concorrencias para calçamento dos seguintes logradouros: ruas Maria Benjamin, Luiz Vargas, Antonio Vargas, Fernão Cardim, Cabiuna, Inajá, Turiburi, Mario Barbosa, Estrada do Cabuçu, Couto, Engenheiro Brotero, Conselheiro Ferraz, Baroneza de Uruguaiana, Dr. Nicanor, D. Emilia, Agariba, Assaré, Luiz de Brito e Ibaé.

NO RIO O CAMPAÑA

Aportou á Guanabara, Conduzindo 1.656 Passágeiros — Vem Inaugurar a Grande Exposição Internacional de Livros e Gravuras de Teatro

Procedente de Marselha e escalas, aportou á Guanabara, ás ultimas horas da noite de ontem, o paquete francês "Campana", conduzindo 456 passageiros para esta capital, e 1.200 em transito para Montevidéu e Buenos Aires.

Entre os que desembarcaram no Rio destaca-se o professor René Wurmser, catedratico de biologia fisico-quimica na Faculdade de Ciencias de Paris e professor honorario da Universidade do Brasil.

Aquele professor já é bastante conhecido nos meios cientificos brasileiros, pois, durante a ultima conflagração, lecionou na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade do Brasil.

Em nossa capital, fará o professor Wurmser inumeras conferencias e realizações de trabalhos de laboratorio, no Instituto de Biofisica.

Tambem para o Rio viajou a bordo do "Campana", o professor Bressiot de Abreu, diretor da Comedia Francesa. Destina-se o referido professor a inauguração, no Ministerio da Educação, de Grande Exposição Internacional de Livros e da Gravura de Teatro, a realizar-se no dia 15 de setembro proximo.

VAI CUSTAR 50 CENTAVOS A DUZIA DE LARANJAS

Medidas Recomendadas Pelo Prefeito Mendes de Morais Para Defesa do Produto — Um Caminhão, Hoje, No Largo da Carioca, Vendendo Laranjas a Preços Reduzidos

O prefeito Mendes de Morais determinou ao sr. Heitor Grilo, secretario da Agricultura, fossem postas em pratica varias medidas no sentido de defender a produção de laranja, deste ano, no Distrito Federal.

Entre outras, foram assentadas as seguintes providencias: a laranja será vendida diretamente ao publico, em caminhões, pelos produtores; foram estabelecidos os seguintes preços: laranja grande, Cr$ 2,20 a duzia, laranja media, Cr$ 1,20 a duzia e laranja Cr$ 0,50 a duzia; a partir de hoje o Departamento de Abastecimento colocará um dos seus caminhões, no largo da Carioca, vendendo laranjas pelos preços acima estabelecidos.

O prefeito Mendes de Morais determinou, ainda, sejam estudadas providencias para o armazenamento de frutas, de maneira que possam ser vendidas no verão a preços reduzidos.

Descanso Semanal Remunerado Para os Empregados da Light

A Partir do Dia 10 do Mês Em Curso — Calculado Numa Base de 1/25 Sôbre os Salários Mensais — Em Vigor Até Segunda Ordem

Antecipando-se a regulamentação do repouso semanal remunerado, a Light resolveu conceder esse beneficio aos seus empregados, a partir do dia 1.º do mês em curso. A fim de dar conhecimento do fato ao titular da pasta do Trabalho, esteve ontem no Ministerio do Trabalho o sr. H. B. Syle, presidente da Companhia de Luz Carris e Força do Rio de Janeiro.

ATE' Cr$ 2.000,00

Para os empregados mensalistas que percebam salarios até Cr$ 2.000,00, que, para efeito da resolução passarão a horistas, o salario do dia do descanso semanal será calculado na base de 1/25 dos vencimentos mensais.

ATE' Cr$ 4.000,00

De 2.000 a 4.000 cruzeiros, o salario do dia de descanso semanal será de Cr$ 80,00, fixo. Em qualquer dos casos, não será remunerado o trabalhador que, sem motivo justificado, não tenha cumprido integralmente o seu horario de trabalho.

ATE' SEGUNDA ORDEM

Tal deliberação, tomada pela Light por solicitação dos seus empregados, vigorará somente até o dia em que estiver pronta e em vigor a regulamentação do descanso semanal remunerado, em transito pela Camara dos Deputados, na Comissão de Legislação Social.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO
Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2 533 — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro matricula nº 1 695. — Contratos Trabalhistas Comerciais Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fóra do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-3.º — TEL. 43-2490.